

**DOC. 09**

1 ATA DA OCTOGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA  
2 FUNDAÇÃO BUTANTAN (FB) - CNPJ/MT 61.189.445/0001-56. Aos vinte e seis  
3 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas,  
4 instalou-se na sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan, situada à Avenida  
5 Vital Brasil, nº 1500, Bairro Butantã, São Paulo, SP, CEP 05503-900, em  
6 conformidade aos termos do Artigo 16, do Estatuto Social da Fundação Butantan,  
7 a reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan, sob a  
8 Presidência do Professor Doutor Jorge Kalil, e presentes os seguintes  
9 Conselheiros: Fernando Souza Meirelles, Gonzalo Vecina Neto, Luiz R.G.  
10 Travassos, Luiz Vicente Rizzo, Paulo Lee Ho, Yara Cury e Prof. Dr. André Franco  
11 Montoro Filho, Diretor-Presidente da Fundação Butantan. Presentes à reunião,  
12 convidados, os senhores, Marcelo de Franco, Diretor Substituto do Instituto  
13 Butantan, Carlos Wendel de Magalhães, Superintendente Geral, da Fundação  
14 Butantan, e os senhores membros do Conselho Fiscal, Carlos Alberto Marsal,  
15 Joaquim José C. Engler, Hélio Nogueira da Cruz e Vera Lúcia Fava. Abertos os  
16 trabalhos, o Senhor Presidente apresentou as justificativas de ausências dos  
17 Conselheiros Moisés Goldbaum e João Fernando Gomes de Oliveira, e deu início  
18 à pauta da reunião. **Pauta: Item 01 – Informes.** Inicialmente, o Senhor Presidente  
19 do Conselho, Prof. Jorge Kalil, apresentou os membros do Conselho Fiscal, para  
20 o mandato no período de 2015 a 2018, e agradeceu às manifestações dos  
21 membros que colocaram – se à disposição em colaborar para o bom andamento  
22 da gestão da Fundação Butantan. Prosseguiu com as seguintes informações: 1.1)  
23 Vacina da Influenza – previsão de produção em 2016, de 40 milhões de doses e a  
24 demanda do Ministério da Saúde é de 54 milhões de doses; 1.2) Investimentos  
25 concluídos: reforma realizada no Laboratório de Processamento de Plasmas  
26 Hiperimunes, permitindo duplicar sua capacidade produtiva, e reformas nos  
27 setores de almoxarifado, estoque e câmaras-frias; 1.3) Vacina da Dengue – firmado  
28 convênio com o Ministério da Saúde destinado à realização dos ensaios clínicos  
29 da vacina, no valor total de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 50 milhões em 2016 e R\$  
30 50 milhões em 2017; 1.4) Programa de vacinação de voluntários – ensaio clínico  
31 de fase III da vacina dengue 1,2,3,4 (atenuada) para comprovar sua eficácia –  
32 iniciada em janeiro/2016, com programação de conclusão no período de um ano,  
33 em 14 centros de pesquisa clínica, em 13 cidades nas cinco Regiões do Brasil,  
34 para vacinação de 17 mil voluntários com idade de 2 a 59 anos. **Item 02 – 2.1)**  
35 **Projetos “Dengue – Zika Virus”.** O Prof. Jorge Kalil apresentou o projeto, o  
36 resumo das ações iniciadas em andamento, para o desenvolvimento sob sua  
37 liderança e coordenação, juntamente com os pesquisadores Paulo Lee Ho e  
38 Alexander Precioso, com objetivo de concentrar esforços no desenvolvimento  
39 diagnóstico, terapêutico e preventivo para o controle da infecção pelo vírus Zika;  
40 2.2) Concessão de bolsa de pesquisa ao Prof. Jorge Kalil, para condução dos  
41 citados projetos, sob sua liderança, com base no Estatuto Social da FB (art. 9º,  
42 parágrafos 1º e 2º). Aprovada, por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado,  
43 o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a  
44 reunião. A presente ata vai assinada por mim, Naomi Enoki, \_\_\_\_\_ que  
45 a lavrei, e faz parte integrante desta ata, a lista de presença assinada pelo Senhor  
46 Presidente e Conselheiros.

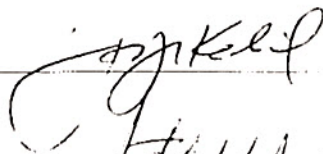
### LISTA DE PRESENÇA

REF.: Reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan

DATA: 26 de fevereiro de 2016 -- HORÁRIO: 14h00

LOCAL: Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

1 - JORGE KALIL Fº (Presidente)



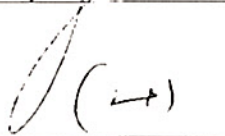
2 - FERNANDO SOUZA MEIRELLES



3 - GONZALO VECINA NETO

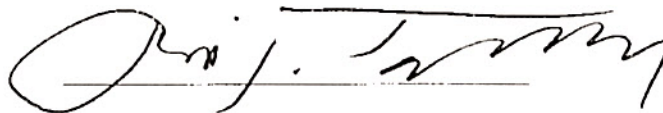


4 - JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA



(+)

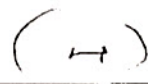
5 - LUIZ R.R. GABAGLIA TRAVASSOS



6 - LUIZ VICENTE RIZZO

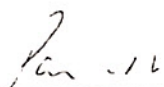


7 - MOISÉS GOLDBAUM

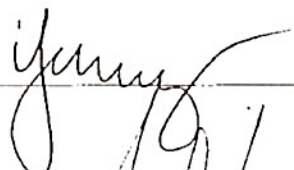


(+)

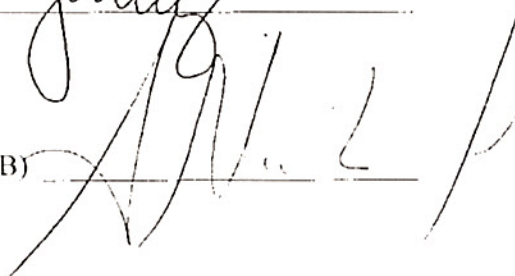
8 - PAULO LEE HO



9 - YARA CURY

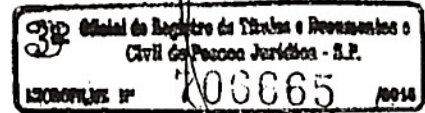


10 - ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº (Diretor-Presidente/FB)





Av Vital Brasil 1500  
05503-900 São Paulo SP  
T +55 11 2627-9300  
www.butantan.gov.br



São Paulo, 06 de abril de 2016

Senhor(es) Conselheiro(s):  
Conselho Curador da Fundação Butantan

De acordo com o parágrafo 1º, do Artigo 16, do Estatuto Social da Fundação Butantan, de ordem do Senhor Presidente, Prof. Dr. Jorge Kalil, convocamos os Senhores Conselheiros para a 81ª reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan, a se realizar no dia 19 de abril de 2016, às 14H00, na sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan.

Anexo: pauta correspondente.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Naomi Enoki'.

Naomi Enoki  
Assessoria Executiva  
Conselho Curador

MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDAÇÕES  
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da  
Constituição Federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil  
e no artigo 26, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria  
Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

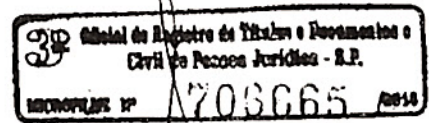
São Paulo, 13 JUN. 2016

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Airton Grazioli'.

AIRTON GRAZZIOLI  
Promotor de Justiça Cível e Fundações  
CURADOR DE FUNDAÇÕES

nc./

(anexo)



Referente: 81ª reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan

Data: 19 de abril de 2016

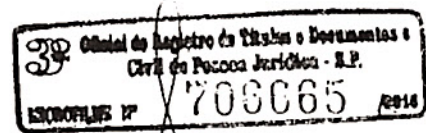
Horário: 14H00

Local: Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

**Pauta da reunião:**

1 – Apresentação e aprovação da Prestação de Contas Anual/FB, do exercício de 2015.

ne./



### LISTA DE PRESENÇA

**REF.:** Reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan  
**DATA:** 19 de abril de 2016 – **HORÁRIO:** 14H00  
**LOCAL:** Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

1 – JORGE KALIL Fº (Presidente)

2 – FERNANDO SOUZA MEIRELLES

3 – GONZALO VECINA NETO

4 – JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

(PRESENTE - VIDEO CONFERENCIA)

5 – LUIZ R.R. GABAGLIA TRAVASSOS

(H) AUSENTE

6 – LUIZ VICENTE RIZZO

(H) AUSENTE

7 – MOISÉS GOLDBAUM

(H) AUSENTE

8 – PAULO LEE IHO

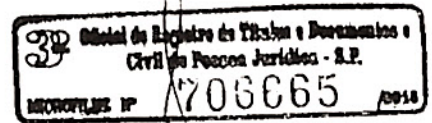
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CIVIL - FUNDAÇÕES  
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da  
Constituição Federal, nos artigos 65 e seguintes do Código Civil  
e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria  
Geral da Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 13 JUN 2016

9 – YARA CURY

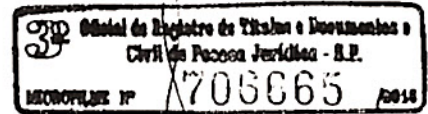
MARTON GRAZZIOLI  
Promotor de Justiça Cível e Fundações  
CURADOR DE FUNDAÇÕES

10 – ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº (Diretor-Presidente/FB)



relatório anual  
de atividades  
2015

fundação  
butantan



## Apresentação

2015 representou um novo marco na trajetória institucional da Fundação Butantan, 26 anos depois de sua criação.

Como testemunhado pelos Conselhos da Fundação e do Instituto (e amplamente documentado pelo Relatório 2011-2014), ao assumir o cargo de Diretor do Instituto Butantan, em 2011, o Professor Jorge Kalil encontrou duas entidades com atuações distintas e independentes: enquanto o Instituto Butantan concentrava-se nas atividades relacionadas à pesquisa e à cultura, a Fundação Butantan dedicava-se à produção. O tempo e as administrações precedentes haviam afastado as duas instituições, e a produção industrial, um dos pilares da atuação institucional, estava completamente estagnada, como resultado da falta de adequação às normas regulamentadas para a produção de imunobiológicos no país.

A partir de 2012 houve a unificação das gestões de Instituto e Fundação, cujos Conselhos, em consonância com as recomendações da Curadoria de Fundações de São Paulo, nomearam o Professor Kalil como Presidente da Fundação Butantan, no esforço de superar os grandes desafios e entraves que se apresentavam para ambas as instituições.

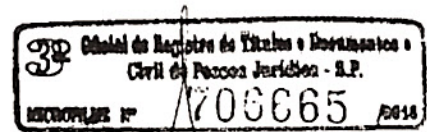
Em 2015, tal como acontecera em 2012, o Secretário da Saúde e o Curador de Fundações, em conjunto com os Conselhos do Instituto Butantan e da Fundação Butantan, observando os resultados positivos atingidos pela gestão unificada, definiram que era chegado o momento de segregar novamente as instituições, que haviam amadurecido suas gestões e estavam agora prontas para voltar a ter dirigentes independentes, inaugurando um novo modelo de cooperação entre as entidades.

Como forma de garantir a continuidade entre a boa experiência de 2012-2014 e o momento que se apresentava, houve consenso em torno do nome do Professor André Franco Montoro Filho para assumir o cargo de Diretor-Presidente da Fundação. O Professor Montoro colaborava com o Instituto desde 2013, quando, a convite do Professor Kalil, tornou-se membro do Conselho Diretor do Instituto e do Conselho Curador da Fundação.

No dia 28 de agosto aconteceu a cerimônia de transmissão e posse da presidência da Fundação para o Professor Montoro, em evento no auditório do Museu Biológico do Instituto Butantan, com mesa composta pelo Secretário de Estado da Saúde, David Uip, do Curador de Fundações de São Paulo, Airton Grazioli, do conselheiro do Conselho Diretor do Instituto Butantan, Gonzalo Vecina Neto e do Pró-Reitor de Pesquisa da USP, José Eduardo Krieger, além dos Professores Kalil e Montoro.

Além dessa mudança de modelo, que fortalece ambas as instituições na consecução de suas missões institucionais, aconteceu também em 2015 uma importante mudança no fornecimento de imunobiológicos para o Ministério da Saúde, ao demandar que o Instituto Butantan fornecesse diretamente os produtos, com a interveniência da Fundação, e não mais fosse feito contrato com a Fundação. Como resultado, foi firmado um Convênio de Cooperação Técnico-Científico entre a Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo/Instituto Butantan e a Fundação Butantan.

Ao relatar as atividades de 2015, procurou-se remeter as informações, sempre que possível, àquelas propostas no Plano de Trabalho para 2015 que integra o convênio entre Instituto e Fundação. Em se tratando de duas instituições altamente interdependentes, entende-se que a grande maioria dos destaques, embora mencionem sempre o Instituto Butantan, referem-se a ações que não seriam conseguidas sem o decisivo apoio da Fundação.



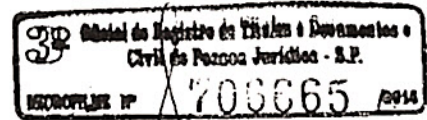
Em 2015, a Fundação Butantan deu continuidade à sua missão institucional de apoio ao Instituto Butantan, nas diversas frentes de trabalho a seguir resumidas.

#### **Divisão de Desenvolvimento Científico**

As metas científicas para o ano de 2015 tiveram como principal objetivo contribuir para o incremento da qualidade e excelência da pesquisa científica realizada no Instituto Butantan. Todas as atividades visaram favorecer a integração entre as diferentes áreas da pesquisa do Instituto, a melhoria na estrutura da produção científica, a formação de recursos humanos e a captação de recursos, além de promover atividades de inovação, internacionalização e educação/formação de recursos humanos. Ao longo do ano, houve 186 artigos científicos indexados no ISI – International Scientific Indexing, um dos mais completos e mais renomados indexadores de artigos científicos, 23 indexados em outros indexadores e 33 capítulos de livro publicados; 66 publicações em periódicos com Fator de Impacto maior que 3 (comparativamente a 2014, houve aumento de mais de 300% no número de trabalhos publicados em periódicos com FI maior que 5); 4 patentes depositadas; 29 novos projetos regulares com apoio da Fapesp e 1 com apoio do CNPq; 43 projetos com colaboração no exterior em andamento; captação de R\$ 6.761.836,83 em projetos e R\$ 9.351.991,83 em bolsas; 482 estagiários, sendo 50 pós-doutores, 126 doutores, 98 mestres, 63 bolsistas de iniciação científica, 11 AT1, 69 PAP e 65 voluntários; 3.529 atendimentos no Hospital Vital Brazil, sendo 1.423 no ambulatório; continuidade das atividades do MBA Gestão da Inovação em Saúde, 2 Pós-Graduações (Toxicologia e Interunidades em Biotecnologia), 1 Curso de Aprimoramento Profissional (PAP); 2 workshops internacionais (Instituto Pasteur e CEA, ambos na França), 3 workshops nacionais (Encontro Nacional da Rede Vital para o Brasil, evento comemorativo dos 150 anos de nascimento do Dr. Vital Brazil, 2 promovidos pelo CeTICS); Reunião Científica Anual do Instituto Butantan, realizada em dezembro; acolhida de 4 estagiários da Universidade de Oxford, por 8 semanas; 8 seminários apresentados.

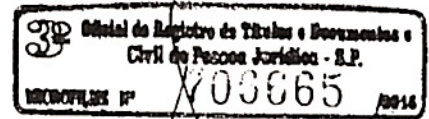
#### **Biotério Central**

O Biotério Central tem como principal missão a produção e manutenção das espécies convencionais de animais de laboratório e primatas não humanos que atendem às necessidades das demais divisões do Instituto Butantan. Além de produzir e manter as espécies, o Biotério Central dissemina conhecimentos relacionados à Ciência de Animais de Laboratório, multidisciplinar, que engloba os conceitos de criação, manejo, melhoramento genético, bem como os cuidados relacionados ao bem-estar e à ética no trato dos animais, conforme a legislação vigente. Para honrar essa responsabilidade e cumprir com a finalidade de transpor para a comunidade o conhecimento científico na área de animais de laboratório, o Biotério Central ministra o curso "Animais de Laboratório: uma especialidade", com carga horária de 40 horas semanais, duas vezes ao ano, para alunos de pós-graduação do Butantan e de outras instituições nacionais e internacionais.



## Divisão de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

A Divisão de Desenvolvimento Tecnológico e Produção - DDTP do Instituto Butantan tem a missão de produzir imunobiológicos (soros e vacinas) para o Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde. Dentre as metas alcançadas em 2015, destacam-se a finalização da obra física da planta de Processamento de Plasma, já entregue, com qualificação e validação dos processos e previsão de reinício da produção de soros no Instituto Butantan para 2016, após a obtenção do Certificado Técnico Operacional junto à Anvisa (enquanto isso, a produção de soros antivenenos, antitoxinas e antiviral foi realizada de forma compartilhada com os outros produtores nacionais – Funed, Instituto Vital Brazil e CCPI – e os plasmas produzidos no IB e CPPI foram processados na Funed e envasados no Instituto Butantan); a produção de vacina raiva em células VERO, cuja planta de produção foi reformada para produzir a vacina dengue para os estudos clínicos da fase 3, tendo recebido auditores da Covisa, VISA e Anvisa, que concederam o CTO (Certificado Técnico Operacional) para a área; a reforma das áreas produtivas de Difteria, Tétano, Pertussis, Hepatite B recombinante e Central de purificação de produtos bacterianos, que dependem da obtenção de recursos financeiros para a sua execução; a produção de vacina dengue, com 14.160 doses de vacina tetravalente da dengue e 16.090 doses de placebo para uso nos ensaios clínicos de fases 2 e 3; a produção de aproximadamente 10 mil doses do monovalente H/N9 para testes pré-clínicos; o planejamento e produção da vacina influenza para a campanha 2016, com meta de 40 milhões de doses, de um total de 54 milhões doses do compromisso de entrega para o PNI (complementação é feita por contrato com a empresa Sanofi); acompanhamento das reformas das áreas fabris (prevista a reforma para a instalação da segunda linha de envase, no aguardo da liberação de recurso do PROCIS do Ministério da Saúde). Estão em estudo ações de melhorias de desempenho. Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), que passaram a ser de responsabilidade da Divisão de Ensaios Clínicos em março de 2015, contam com a participação ativa de colaboradores da produção. A área de produção trabalha ainda na revisão e atualização de documentações relativos aos processos produtivos; em novo sistema de liofilização; no desenvolvimento de soro antiápico; na definição do processo da vacina Pertussis low; na definição da produção do adjuvante MPLA (monofosforil lipídio A); no estudo e planejamento de toxinas botulínicas A, B e E para a produção de soros e antígenos de referência; no sequenciamento do genoma das cepas vacinais; e na implementação e escalonamento da produção das proteínas recombinantes de *Loxosceles*. Quanto à produção de imunobiológicos, foram envasadas 39.412.729 de doses de vacinas, sendo 35.999.700 de vacina influenza trivalente (fragmentada e inativada), 3.272.700 de vacina adsorvida hepatite b - (recombinante), 67.609 de diluente para vacina dengue e 72.720 de vacina adsorvida estreptocócica a – HCOR; além de 97.701 frascos-ampola de soros, sendo 4.096 de soro anticrotálico, 68.471 de



soro antirrábico, 621 de soro antituberculínico AB (bivalente), 8.148 de soro antiloxoscélico CPPI e 16.365 de soro antiaracnídico (*Loxosceles, Phoneutria e Tityus*).

Os totais de imunobiológicos entregues ao Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde foram: 54.000.000 de doses de vacina influenza (contrato nº21/2015); 1.734.795 doses de vacina raiva humana (contrato nº21/2015), 6.068.400 doses de vacina hepatite B (convênio 14/2012 - Reposição LG), 3.360.620 doses de vacina hepatite B (contrato nº21/2015), 10.538.490 doses de vacina HPV (contrato nº86/2015), 2.640 doses de vacina DTP (convênio 14/2012 - exercício 2013) e 6.229 frascos-ampola de soro antiaracnídico (convênio 14/2012).

Cabe ainda destacar situações em que o Instituto Butantan forneceu soro antituberculínico e antidiftérico em 2015, em função da exoração do prazo de validade dos produtos que estavam disponíveis na rede. Além de solicitações nacionais, provenientes de oito estados, o Butantan também atendeu a solicitações de outros países.

A DDTP contabilizou ainda publicações científicas em 4 revistas nacionais, 35 revistas internacionais, 1 manual técnico, 2 capítulos de livros nacionais e 2 internacionais, além de ter tido 2 patentes nacionais concedidas, 3 patentes internacionais depositadas e uma em estudo.

#### **Ensaio clínico, farmacovigilância e SAC**

Foram destaques, dentre as ações da área em 2015, estudo de coorte prospectivo para avaliar a segurança e imunogenicidade da vacina influenza trivalente 2015 (fragmentada e inativada) do Instituto Butantan em adultos saudáveis e idosos; análise da epidemiologia da dengue no Brasil de 2008 a 2014; ensaio clínico de fase III multicêntrico da vacina dengue produzida pelo Instituto Butantan; e ensaio clínico de fase I da vacina de influenza monovalente H7N9. Na área de Farmacovigilância, tiveram continuidade as ações de rotina, dentre as quais as relativas às notificações de eventos adversos relacionados aos produtos fabricados e distribuídos pelo Instituto Butantan, o monitoramento de casos de eventos adversos em literatura científica e no Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação (SI-EAPV) do PNI/MS e o funcionamento do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do Instituto Butantan, entre outras.

#### **Escritório de Transferência de Tecnologia - Parceiras para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)**

Atualmente o Instituto Butantan conta com seis parcerias para o desenvolvimento produtivo em andamento com três laboratórios biofarmacêuticos: Libbs – produção dos anticorpos monoclonais Rituximabe, Bevacizumabe e Etanercepte; MSD – produção das vacinas HPV e hepatite A; GSK – produção da vacina pertussis acelular para que esta seja combinada aos componentes dT (difteria e tétano) produzidos pelo IB resultando na vacina final dTPa.

#### **Assuntos regulatórios e qualidade**

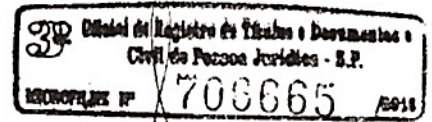
O Departamento de Garantia de Qualidade é responsável pela emissão e controle de documentação normativa (procedimentos padrão), treinamentos técnicos, gerenciamento de investigações por não

conformidades, avaliação de produtos importados, validações de processos, avaliação de propostas de mudanças, revisão anual de dados de produção, dentre outras atividades técnicas que auxiliam na gestão da qualidade por parte da instituição e garantem a manutenção das certificações em Boas Práticas de Fabricação das diferentes plantas produtivas.

Como principais resultados obtidos na Divisão, destacam-se: discussões com a Organização Mundial de Saúde para fins de delineamento do projeto de pré-qualificação da vacina influenza; confecção dos capítulos 1, 2 e 10 para o projeto de pré-qualificação; deferimento da Anvisa do registro da vacina HPV; registro de preços dos produtos do Instituto na Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED/Anvisa, Certificação em Boas Práticas de Fabricação dos locais de produção das vacinas HPV e hepatite A; submissão dos pedidos de Certificação em Boas Práticas de Fabricação dos locais de produção da vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular)/ dTpa-R, produto objeto de PDP com a empresa GlaxoSmithKline; aprovação do Laudo Técnico de Análise (LTA) referente à área de produção da vacina dengue (Prédio 83); aprovação do Laudo Técnico de Análise (LTA) referente ao Prédio 41 (Piloto Dengue, Soros hiperimunes; Controle de Qualidade, Departamento de Desenvolvimento Analítico e Estabilidade - DAE e Assuntos Regulatórios; Formulação; Envase I; Envase II); excepcionalidade de extensão do uso do produto soro antidiftérico (lote 1210243); desenvolvimento e validação de diversos métodos analíticos; e manutenção do portfólio da instituição, atualmente registrado através das obtenções das revalidações automáticas junto à Anvisa, viabilizando as renovações dos convênios junto ao PNI/MS.

#### Centro de Desenvolvimento Cultural

Em 2015, as atividades do CDC continuaram a ser ampliadas e, em outubro, a biblioteca do Instituto, localizada no Edifício Vital Brazil, foi reaberta ao público; novos roteiros integrados foram postos em prática para acolhimento e visitação de escolares aos museus do Butantan; em maio, o Butantan sediou o 10º AvistarBrasil - Encontro Brasileiro de Observação de Aves, que recebeu mais de 3.500 visitantes em três dias de evento; ao longo do ano, verificou-se um aumento de mais de 19% no público que frequentou o parque; uma reserva técnica foi instalada para abrigar os objetos históricos do Instituto Butantan; os museus Bioológico e de Microbiologia participaram da capacitação dos participantes da Olimpíada Brasileira de Biologia (dos 15 finalistas treinados no Butantan, 3 conquistaram a medalha de bronze na Olimpíada Internacional na Dinamarca, enquanto 2 ganharam a medalha de bronze e 1 a de prata na Olimpíada Ibero-Americana em El Salvador); e todos os museus e núcleos participaram da elaboração da exposição "Dengue: desafios para uma vacina", que apresenta de forma acessível a diferentes perfis de público aspectos importantes sobre a doença, sua história e formas de prevenção, e sobre a vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan, que teve a fase 3 de seus estudos clínicos autorizada pela Anvisa em dezembro.



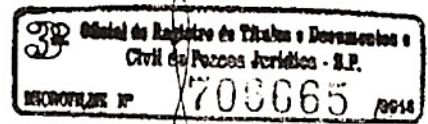
No total, foram recebidos 164.908 visitantes de janeiro a dezembro de 2015 no parque, além de 702 visitantes no Museu de Saúde Pública Emilio Ribas, aberto à visitação do público em horários especiais desde maio de 2015.

Foram oferecidos 25 cursos de divulgação científica e 24 de extensão universitária, dos quais participaram 1.104 pessoas. Os pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Cultural publicaram 20 artigos científicos, 5 capítulos de livros, publicaram 2 trabalhos, apresentaram trabalhos em 37 congressos científicos; participaram de 18 congressos e 19 cursos; ministraram 26 cursos e palestras no Instituto Butantan e 34 fora do Instituto; orientaram 10 mestrandos e doutorandos; elaboraram ou participaram de 13 projetos de pesquisa; organizaram 8 eventos e fizeram 2 diagnósticos de acervos. As ações de comunicação e assessoria de imprensa realizadas ao longo do ano de 2015 resultaram na conquista de importantes espaços na imprensa, com mais de 2.000 registros de mídia e, além da divulgação rotineira da programação cultural, que garantiu espaços principalmente em TVs e rádios, o Butantan melhorou o tratamento e a condução de temas estratégicos como dengue, inovação e gestão. Com relação às mídias sociais, a página do Butantan no Facebook contabilizou um crescimento de 43% no número de "fãs", encerrando 2015 com 15.231 fãs e 14.246 interações registradas, e o alcance de público pelo Twitter cresceu 168%, passando de pouco mais de 3 mil "impressões" para quase 9 mil.

### **Engenharia e Arquitetura**

A Divisão de Engenharia e Arquitetura - DEA tem como finalidade dar suporte às atividades fabris, de pesquisa e culturais desenvolvidas no Complexo Butantan, relacionadas à Gerência de Meio Ambiente e às Engenharias de Projetos, de Segurança do Trabalho, de Manutenção e de Utilidades. A Engenharia de Segurança de especial atenção à melhoria das condições de segurança dos ambientes de trabalho, tratando de robustecer os Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio – SPCI; a Gerência de Projetos cuidou da elaboração de projetos como os ligados à central de água gelada; o Gerenciamento de obras cuidou da finalização das obras de adequação para BPF, BPE e inovação do laboratório de soros, da planta da raiva multipropósito, do Laboratório de artrópodes e as obras do pipe rack, além de acompanhar projetos em fase de elaboração e/ou revisão; a Engenharia de Manutenção trabalhou em investimentos e melhorias na manutenção elétrica, atendendo a centenas de chamados de manutenção em todo o parque; a Engenharia de Utilidades garantiu o fornecimento e a manutenção de todas as utilidades com confiabilidade, qualidade, quantidade, flexibilidade, segurança e continuidade, com custos operacionais adequados e alinhados às estratégias da Divisão.

A Gerência de Meio Ambiente – GMA lidou com a capacitação de seus colaboradores, além de com as melhorias de ferramentas gerenciais de resíduos, o estudo e a implementação de soluções para gerenciamento/destinação final dos resíduos; a destinação ambientalmente adequada dos resíduos



sólidos; a comunicação e educação ambiental; o manejo arbóreo; a racionalização do uso de água; a identificação e controle as áreas contaminadas do Butantan e da Fazenda São Joaquim; os estudos de redução de consumo de energia; e a otimização da utilização da energia.

#### **Administração**

Tiveram continuidade os serviços de vigilância, limpeza técnica, controle de pragas, controle de cupins, lavanderia e fornecimento de uniformes, manutenção das áreas verdes e paisagismo, gestão da bilheteria, frota, lanchonete do parque e controle de entrada e saída do parque, além de ter sido aumentada a oferta de água potável no parque, instalados coletores de lixo, adquirida carreta-tanque para reutilização de água e Sistema de Tratamento de Água.

#### **Tecnologia da Informação**

Foi instalada toda a rede de dados, câmeras e telefonia em 12 prédios, além de terem sido feitas melhorias em dezenas de outros. Foram instalados também sistemas de monitoramento, inventário e segurança. Em 2015, a equipe interna desenvolveu diferentes sistemas, como o de controle de equinos da Fazenda São Joaquim, ou o aplicativo de animais peçonhentos para o Laboratório de Artrópodes, além de terem sido feitas melhorias nos sistemas de gerenciamento de estagiários, da Reunião Científica Anual e de agendamento de visitantes. Ao longo do ano, foram contabilizados 453.616 visitantes exclusivos no site e 277.379 acessos à intranet do Instituto Butantan.

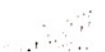
#### **Recursos Humanos**

Em 2015, a área de Recursos Humanos deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento Profissional que contou com a participação de mais de 1.400 profissionais, abrangendo os seguintes tópicos: Butantan Por Dentro e Por Fora, Doses de RH, Integração de Novos Colaboradores, Treinamentos de Aperfeiçoamento Externo e Interno.

#### **Demonstrações financeiras**

A prestação de contas da Fundação Butantan referente ao exercício de 2015, com auditoria independente da BDO RCS Auditores Independentes SS, foi aprovada pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 14 de abril de 2016 e pelo seu Conselho Curador em reunião realizada em 19 de abril de 2016.

A seguir são apresentadas as demonstrações financeiras, bem como o parecer dos auditores independentes.



3º Tabelionato de Registro de Imóveis e Documentos e  
Civil de Pessoa Jurídica - S.P.  
INSCRIÇÃO Nº 706665 2018

# Apreciação das Demonstrações Contábeis de 2015

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2015		2014	
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	81.629	45.117		
Ativos financeiros de curto prazo	5	72.106	50.603		
Ativos financeiros de longo prazo	6	63.091	196.035		
Contas a receber	7	16.603	79.533		
Outros ativos financeiros	8	10.631	53.541		
		<b>801.136</b>	<b>452.055</b>		
<b>Não circulante</b>					
Despesas judiciais	9	640	630		
Outros ativos financeiros	10	1.071	-		
Ativos financeiros de longo prazo	11	55.032	-		
Imobilizado	12	49.343	424.575		
Intangível	13	11.253	11.270		
		<b>470.747</b>	<b>430.456</b>		
<b>Total do ativo</b>		<b>1.071.883</b>	<b>888.511</b>		
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	615.030	250.640		
Obrigações tributárias	15	1.504	1.227		
Obrigações sociais e trabalhistas	16	14.010	13.542		
Outras obrigações	17	1.871	3.459		
Parcelas com terceiros (convenções)	18	19.316	52.015		
		<b>651.647</b>	<b>331.006</b>		
<b>Não circulante</b>					
Provisão para contingências	19	2.451	3.405		
Parcelas com terceiros (convenções)	20	31.250	33.590		
		<b>33.701</b>	<b>37.000</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>					
Patrimônio social		470.162	525.590		
Déficits acumulados		(133.567)	(55.485)		
		<b>336.595</b>	<b>470.105</b>		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.071.883</b>	<b>888.511</b>		

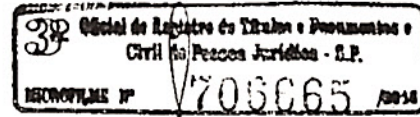
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Apreciação das Demonstrações Contábeis de 2015

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receita operacional líquida	15	987.540	1.090.130
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	16	(829.182)	(1.073.213)
<b>Resultado bruto</b>		<b>158.358</b>	<b>16.917</b>
<b>Despesas/(receitas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	16	(151.786)	(126.666)
Receita de convênios		5.812	3.010
Despesa de convênios		(5.812)	(3.010)
Outras despesas	7	(137.020)	-
Resultado financeiro líquido	17	(3.119)	54.253
		<b>(291.925)</b>	<b>(72.413)</b>
<b>Déficits dos exercícios</b>		<b>(133.567)</b>	<b>(55.496)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

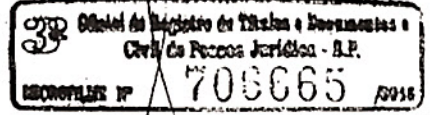


# Apreciação das Demonstrações Contábeis de 2015

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Déficits dos exercícios	(133.567)	(55.496)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultados abrangentes dos exercícios</b>	<b>(133.567)</b>	<b>(55.496)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

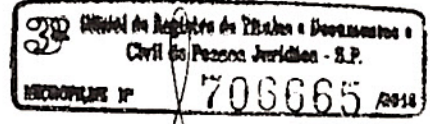


# Apreciação das Demonstrações Contábeis de 2015

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit/déficit do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	402.500	123.098	525.598
Incorporação do superávit do exercício	123.098	(123.098)	-
Déficit do exercício	-	(55.496)	(55.496)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>525.598</b>	<b>(55.496)</b>	<b>470.102</b>
Incorporação do déficit do exercício	(55.496)	(55.496)	-
Déficit do exercício	-	(133.567)	(133.567)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>470.102</b>	<b>(133.567)</b>	<b>336.535</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



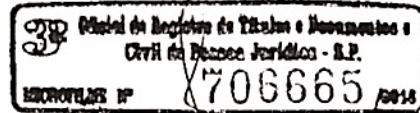
# Apreciação das Demonstrações Contábeis de 2015

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Deficits dos exercícios	(133.167)	(55.496)
Ajuste por:		
Provisão para perda:	(137.020)	-
Depreciação e amortização:	39.220	10.227
Costo do imobilizado baixado	4.500	35
Provisão de hedge taxa cambial:	(81.197)	(2.653)
Provisão para contingência:	(554)	(3.197)
	(109.818)	(70.084)
Varição nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Contas a receber	20.109	(32.825)
Emprégo	(23.627)	(36.063)
Outros ativos financeiros:	26.676	(17.603)
Deposito judicial:	(18)	(51)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores	364.395	232.361
Obrigação social/trabalhistas:	377	1.654
Obrigação tributária/fiscal:	377	214
Outras obrigações:	(1.788)	(6.418)
Obrigação com parceiros:	(2.259)	18.187
	384.131	159.487
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	74.313	89.403
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Ativo imobilizado	(60.305)	(153.483)
Ativo intangível	(2.722)	(3.385)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(163.027)	(166.868)
Acrescimo/(decrécimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	11.286	(77.465)
No início do exercício	122.725	198.476
No fim do exercício	134.011	122.725
	11.286	(75.751)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

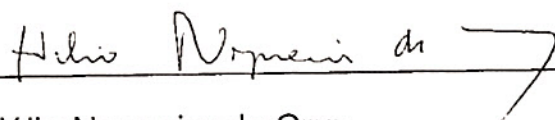


## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Butantan no uso de suas competências legais e estatutárias, em reunião desta data, examinou o Relatório de Atividades, as Demonstrações Contábeis e o parecer emitido pelos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelos Auditores, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em perfeita ordem e refletem as atividades desenvolvidas e a posição patrimonial e financeira da Fundação.

São Paulo, 14 de abril de 2016.

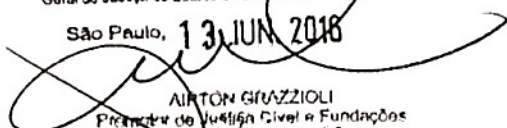
  
\_\_\_\_\_  
Carlos Alberto Marsal

  
\_\_\_\_\_  
Hélio Nogueira da Cruz

  
\_\_\_\_\_  
Joaquim José de Camargo Engler

MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE SAO PAULO  
PROMOTORIA DE JUSTICA CIVIL - FUNDACOES  
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da  
Constituição Federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil  
e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria  
Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

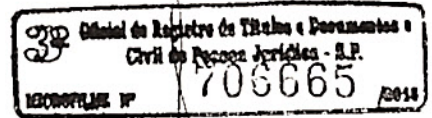
São Paulo, 13 JUN 2016

  
AILTON GRAZZIOLI  
Promotor de Justiça Civil e Fundações  
GRUPO DE FUNDACOES

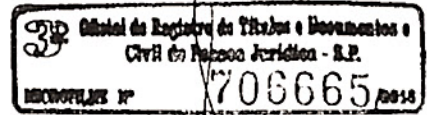
# Previsão para 2016

FLUXO DE CAIXA MENSAL 2016

ITENS		Real jan/16	Real fev/16	Real mar/16	Previsão abr/16	Previsão mai/16	Previsão jun/16
DTPA	P	-	-	-	-	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
HEPATITE A	P	-	-	-	-	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
HEPATITE B	P	-	319.669	-	4.498.288	8.791.049	-
	R	-	-	-	-	-	-
HPV	P	-	-	76.173.771	139.231.602	225.212.322	300.523.072
	R	-	-	-	-	-	-
INFILUEENZA	P	-	-	-	-	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
RAIVA	P	-	-	11.550.200	20.067.434	29.773	-
	R	-	-	-	-	-	-
SOROS	P	-	-	-	-	7.265.993	2.430.703
	R	-	-	-	-	-	-
VACINAS	P	920.941	1.681.186	168.084	27.960	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
OUTROS	P	105.571	2.151.213	2.270.809.73	1.148.864	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
TOTAL RECEBIMENTOS	P	1.026.512	4.152.268	90.162.865	164.974.349	235.240.995	302.952.815
	R	-	-	-	-	-	-
FORTIFECADORES - SERV.	P	5.559.539	6.498.344	14.955.278	14.955.278	8.000.000	9.000.000
	R	-	-	-	-	-	-
GLOBOVAVES	P	5.846.156	3.563.042	8.302.234	6.295.860	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
PLUMA	P	1.727.981	-	4.319.952	863.990	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
TRIBUTOS	P	564.377	603.059	576.649	96.570	800.000	900.000
	R	-	-	-	-	-	-
ENCARGOS SOCIAIS E BENEFICIOS	P	7.177.510	6.398.271	6.985.351	2.104.931	7.150.000	7.150.000
	R	-	-	-	-	-	-
SALARIOS (Liq Folha)	P	4.114.238	4.625.196	4.347.271	4.550.000	4.950.000	4.950.000
	R	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES (Insumos e Equipamentos)	P	2.995.271	1.226.573	3.207.356	1.995.328	63.661.497	-
	R	-	-	-	-	-	-
SAHOFI	P	-	-	-	57.500.000	67.013.547	220.594.550
	R	-	-	-	-	-	-
MSD	P	-	-	30.500.000	15.250.000	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
GSK	P	-	-	-	-	-	-
	R	-	-	-	-	-	-
TOTAL PAGAMENTOS	P	26.258.061	24.645.466	70.285.824	88.057.836	135.290.627	250.490.639
	R	-	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL - MÊS	P	-25.231.549	20.497.198	19.877.041	-53.266.745	69.003.077	112.455.177
	R	-	-	-	-	-	-
NÃO OPERACIONAIS							
CAPEX - Invest. (1)		Real jan/16	Real fev/16	Real mar/16	Previsão abr/16	Previsão mai/16	Previsão jun/16
		-504.372	-352.239	-1.258.504	-1.258.504	-1.258.504	-
NÃO OPERACIONAIS							
Receta Financeira		Real jan/16	Real fev/16	Real mar/16	Previsão abr/16	Previsão mai/16	Previsão jun/16
		527.025	598.317	115.703	264.655	193.706	414.859
Receta Financeira (Convênios)		341.454	408.775	395.370	514.000	541.378	544.364
<b>Saldo Disponível - FB</b>		<b>37.776.102</b>	<b>18.691.041</b>	<b>40.524.713</b>	<b>60.347.858</b>	<b>125.442.802</b>	<b>238.468.468</b>
Convênios		73.249.954	70.548.025	69.139.505	70.108.960	70.493.562	70.882.296



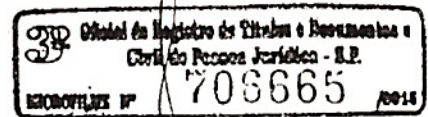




**FUNDAÇÃO BUTANTAN**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Demonstrações contábeis  
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

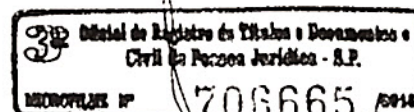
Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



Tel.: +55 11 3048 5000  
Fax: +55 11 3045 7354  
www.bdo.com.br

Rua Major Quadinho 90  
Consolação - São Paulo - SP - Brasil  
01050-030



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Conselheiros da  
**Fundação Butantan**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Butantan ('Fundação'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Butantan**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfases**

##### **Estoque**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, a Fundação possui registrado no ativo não circulante um estoque no montante de R\$ 55.832 mil. O estoque foi reclassificado para o não circulante pois se refere a um tipo de cepa para produção da vacina Influenza que não vem sendo utilizado nas últimas campanhas de vacinas e tampouco será utilizado na campanha de vacinação de 2016. A utilização desta cepa dependerá de fatores externos, tais como circulação significativa da linhagem desse vírus, além da aprovação dos órgãos competentes, entre outros. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

##### **Obras em andamento**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2015, a Fundação possui o montante de R\$ 97.818 mil, registrado na rubrica "Obras em andamento", referente ao projeto de Hemoderivados. Entretanto, esse projeto está sendo reavaliado há mais de dois anos e as perspectivas para sua retomada dependerão do sucesso da Fundação em conseguir repactuar os termos dos contratos e, por consequência, captar recursos financeiros para que haja a possibilidade de término do projeto e colocação da fábrica de hemoderivados em operação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Continuidade operacional

A Fundação apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 um déficit no montante de R\$133.567 mil, do qual parte relevante deste déficit refere-se à constituição da provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$137.020 mil, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis. Ademais, os títulos considerados como recebíveis no montante de R\$ 196.603 mil, líquidos da referida provisão, estão parcialmente atrasados. Esses 02 (dois) eventos contribuíram na insuficiência de capital de giro da Entidade durante o exercício de 2015 e conseqüentemente atrasos nos pagamentos dos principais fornecedores. Entretanto, a Administração da Fundação Butantan, pautada na continuidade do termo existente de cooperação técnica financeira com o Instituto Butantan e em virtude de contratos de fornecimento já firmados no início de 2016, acredita que alcançará a recomposição do capital de giro. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Fundação continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Outros assuntos


#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. Os exames dessas demonstrações foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para as quais emitimos relatório com modificação em 25 de março de 2015 sobre os saldos comparativos. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 28 de março de 2016.

**BDO**

BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Mauro de Almeida Ambrósio  
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

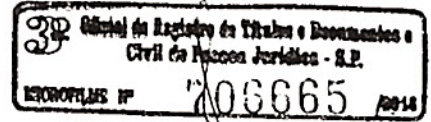
  
Viviene de Paula Rosa Alves Bauer  
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

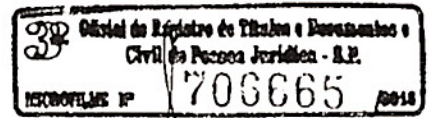
# FUNDAÇÃO BUTANTAN

Balancos patrimoniais  
em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	2015		2014	
	Nota explicativa		Nota explicativa	
<b>Circulante</b>				
Caixas e equivalentes de caixa	4	61.626	42.117	250.643
Caixa e equivalentes de caixa (com restrição)	5	72.385	80.608	1.227
Estoques	6	163.891	196.096	13.642
Contas a receber	7	196.603	79.693	3.459
Outros ativos financeiros	8	106.631	53.541	62.035
		<u>601.136</u>	<u>452.055</u>	<u>331.006</u>
<b>Não circulante</b>				
Depósitos judiciais		648	630	3.405
Outros ativos financeiros	8	1.671	-	83.998
Estoques	6	55.832	-	87.403
Investimentos	9	401.343	424.556	525.598
Ativo não realizável	10	11.253	11.270	(55.496)
		<u>470.747</u>	<u>436.456</u>	<u>470.102</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.071.883</u>	<u>888.511</u>	<u>888.511</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	11	615.038	250.643	250.643
Obrigações tributárias		1.604	1.227	1.227
Obrigações sociais e trabalhistas	12	14.018	13.642	13.642
Outras obrigações		1.671	3.459	3.459
Parcerias com terceiros (convênios)	13	19.316	62.035	62.035
		<u>651.647</u>	<u>331.006</u>	<u>331.006</u>
<b>Não circulante</b>				
Provisão para contingências	14	2.451	3.405	3.405
Parcerias com terceiros (convênios)	13	81.250	83.998	83.998
		<u>83.701</u>	<u>87.403</u>	<u>87.403</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Patrimônio social	18	470.102	470.102	525.598
Déficits acumulados		(133.567)	(55.496)	(55.496)
		<u>336.535</u>	<u>414.606</u>	<u>470.102</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>1.071.883</u>	<u>888.511</u>	<u>888.511</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





# FUNDAÇÃO BUTANTAN

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Déficits dos exercícios	(133.567)	(55.496)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultados abrangentes dos exercícios	<u>(133.567)</u>	<u>(55.496)</u>

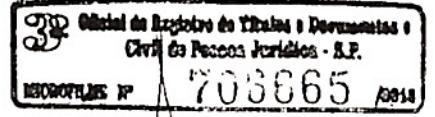
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

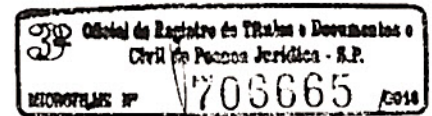
# FUNDAÇÃO BUTANTAN

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit/déficit do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	402.500	123.098	525.598
Incorporação do superávit do exercício	123.098	(123.098)	-
Déficit do exercício	-	(55.496)	(55.496)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	525.598	(55.496)	470.102
Incorporação do déficit do exercício	(55.496)	(55.496)	-
Déficit do exercício	-	(133.567)	(133.567)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	470.102	(133.567)	336.535

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





# FUNDAÇÃO BUTANTAN

## Demonstrações dos fluxos de caixa

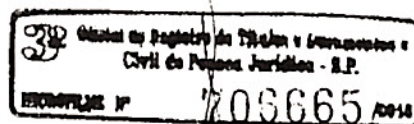
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficits dos exercícios	(133.567)	(55.496)
Ajustes por:		
Provisão para perdas	(137.020)	-
Depreciações e amortizações	38.220	10.227
Custo do imobilizado baixado	4.900	35
Provisão de hedge trava cambial	(81.397)	(21.653)
Provisão para contingências	(954)	(3.197)
	<u>(309.818)</u>	<u>(70.084)</u>
<b>Varição nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento)/redução nos ativos em</b>		
Contas a receber	20.109	(32.825)
Estoques	(23.627)	(36.063)
Outros ativos financeiros	26.636	(17.603)
Depósitos judiciais	(18)	(51)
<b>Aumento/(redução) nos passivos em</b>		
Fornecedores	364.395	232.361
Obrigações sociais/trabalhistas	377	1.684
Obrigações tributárias/fiscais	377	214
Outras obrigações	(1.788)	(6.419)
Obrigações com parcerias	(2.329)	18.187
	<u>384.131</u>	<u>159.487</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<u>74.313</u>	<u>89.403</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Ativo imobilizado	(60.305)	(153.483)
Ativo intangível	(2.722)	(3.385)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<u>(63.027)</u>	<u>(165.154)</u>
<b>Acréscimo/(decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes</b>	<u>11.286</u>	<u>(75.751)</u>
No início do exercício	122.725	198.476
No fim do exercício	134.011	122.725
	<u>11.286</u>	<u>(75.751)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# FUNDAÇÃO BUTANTAN



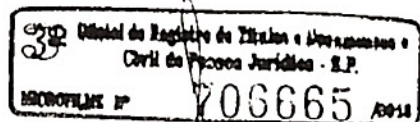
## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receita operacional líquida	15	987.540	1.090.130
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	16	(829.182)	(1.073.213)
Resultado bruto		158.358	16.917
<b>Despesas/(receitas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	16	(151.786)	(126.666)
Receita de convênios		5.812	3.010
Despesa de convênios		(5.812)	(3.010)
Outras despesas	7	(137.020)	-
Resultado financeiro líquido	17	(3.119)	54.253
		(291.925)	(72.413)
Déficits dos exercícios		(133.567)	(55.496)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### 1. Contexto operacional

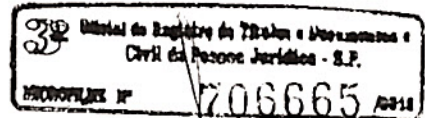
A Fundação Butantan é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída em 31 de maio de 1989 por escritura pública registrada em 09 de agosto de 1989, sob nº 133.326, perante o 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo.

Instituída por particulares, com recursos deles próprios, nos moldes do artigo 24 do revogado Código Civil de 1916, correspondente ao artigo 62 do novo Código Civil, que tratam da instituição de fundações de direito privado, a Fundação Butantan tem autonomia administrativa, operacional e financeira, com prazo de duração indeterminado, para cumprir seu objetivo exclusivo de apoiar e colaborar com o Instituto Butantan no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, na produção e distribuição de imunobiológicos e de outros produtos de interesse social.

A Fundação é regida por seu Estatuto Social e pela legislação aplicável às fundações privadas, tendo como destaques:

- Operacionalizar a produção de imunobiológicos, biofármacos e outros produtos afins, com vista ao atendimento às políticas de saúde pública;
- Colaborar com o Instituto Butantan, através de cooperação técnica e financeira, visando facilitar o cumprimento de suas atribuições legais, relativas ao desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e à prestação de serviços assistenciais à comunidade;
- Propiciar ao Instituto Butantan melhores condições para recrutamento, fixação, formação e aprimoramento de recursos humanos, bem como para seu atendimento assistencial;
- Contribuir para a profissionalização e modernização da gestão das atividades de produção, pesquisa, ensino e cultura do Instituto Butantan.

A Fundação Butantan vinha, ao longo dos anos, celebrando anualmente convênios para fornecimento de imunobiológicos diretamente com o Ministério da Saúde. Todavia, em 2015, por imposição do Ministério da Saúde, o fornecimento dos diversos imunobiológicos produzidos pelo Instituto Butantan com o imprescindível concurso da Fundação Butantan foram contratados diretamente entre Ministério e Instituto, com a interveniência da Fundação Butantan.



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

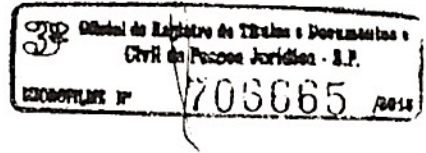
O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/Instituto Butantan, e a Fundação Butantan, celebraram convênio com o objetivo de operacionalizar a gestão e execução de atividades de pesquisa, ensino, tecnologia, cultura, produção de imunobiológicos e de outros produtos afins pela Fundação, nas ações e serviços de apoio, de modo a viabilizar o Instituto Butantan atuar de forma direta e constante no desenvolvimento da pesquisa, ensino, tecnologia, cultura, produção de imunobiológicos e outros produtos afins.

**Alteração no fluxo de caixa da Fundação Butantan:** A alteração acima descrita impactou no fluxo de caixa da Fundação, dado que, ao contrário do convênio, instrumento que permite o pagamento de recursos no início do processo produtivo dos imunobiológicos fornecidos pelo Butantan ao Ministério da Saúde, o contrato estabelece pagamentos trinta ou mais dias após a efetiva entrega do produto.

Acrescente-se ainda que as diversas ações de melhoramento introduzidas no processo produtivo levaram a um aumento da nossa capacidade produtiva, com consequente aumento de consumo de insumos, pressionando ainda mais o caixa da Fundação.

Dois outros fatores são merecedores de destaque por impactarem o resultado do exercício de 2015 - a grande variação cambial com a desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, dado o volume de itens importados que compõe os custos de produção dos nossos produtos e a não autorização por parte da CAF/Secretaria da Fazenda para que o Instituto Butantan repassasse a totalidade dos valores que o Ministério da Saúde havia depositado em suas contas. O autorizado se limitou a cerca de 86% do total.

**Sistema:** A Fundação concluiu a compra do *Enterprise Resource Planning (ERP)* da marca IFS, que integra os processos financeiros, distribuição, manufatura, gestão de projetos e gerenciamento de documentos. A Fundação Butantan adquiriu o sistema por meio de processo público de seleção e utilizará o *IFS Applications* para automatizar elementos em conformidade com as melhores práticas de controles internos e com as normas da ANVISA, incluindo a RDC 17/2010, que regulamenta as boas práticas de fabricação. A primeira fase de implantação do ERP foi concluída em cinco meses e entrou em produção em 2014 com os seguintes módulos: Ativo fixo, Compras (BPx), Contabilidade, Estoque (BPx), Financeiro, Fiscal, Cadastro (BPx) e Orçamentos.



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

As fases de implantação seguintes contemplam as demais funcionalidades para atendimento dos controles de manufatura. Este módulo proporciona melhor planejamento e controle dos processos produtivos, bem como a posterior obtenção de dados de custos, seja em produtos em elaboração, seja em produtos acabados. O prazo para implantação era dezembro de 2015, mas devido às reorganizações internas, readequação dos processos de revisão de cadastro, além da própria dinâmica do funcionamento das fábricas, formulação e envase, a implantação foi reprogramada para o 1º semestre de 2016.

#### 2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

##### a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis da Fundação, findas em 31 de dezembro de 2015, foram elaboradas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 R1 - Entidade Sem finalidade de Lucros, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

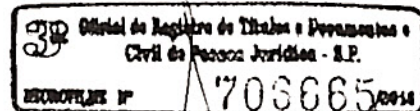
A Fundação, por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos, como determina o artigo 9º, parágrafo 3º, do Estatuto Social firmado em 16 de maio de 2012, não distribui parcela do patrimônio a título de participação nos resultados, de nenhuma natureza.

##### b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

##### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

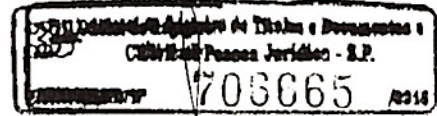
As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, à recuperação nas operações de ativo, à análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e à avaliação dos instrumentos financeiros, estimativa de divulgação de renúncia fiscal e demais ativos e passivos na data do balanço.

**Mudança de estimativa contábil:** a partir de 1º janeiro de 2015, os ativos imobilizados vinculados aos convênios, passaram a ser depreciados contabilmente. A Administração mudou a estimativa de transferência de ativos e conseqüentemente sua depreciação, já que atualmente é possível observar que a maior parte da utilização da vida útil econômica dos bens será usufruída pela Fundação Butantan. Além disso, foi revisada a taxa de depreciação para vida útil econômica dos bens referentes a máquinas e equipamentos que foi alterada para 15 anos de depreciação (anteriormente 10 anos).

### 3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### b. Caixa e equivalentes de caixa - com restrição

Compreendem depósitos bancários e aplicações financeiras restritas, de recursos administrados (convênios), demonstrados ao custo e atualizados monetariamente pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não sendo superior ao seu valor de mercado.

### c. Instrumentos financeiros

A Administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- **Ativos mensurados ao valor justo através do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "receitas financeiras" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.
- **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os recebíveis originários de vendas de vacinas. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Fundação compreendem basicamente as contas a receber de clientes com terceiros ou partes relacionadas.
- **Outros passivos mensurados pelo custo amortizado:** São passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.
- **Mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Fundação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados nas demonstrações do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "receitas financeiras" ou "despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

- **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
- **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Fundação resumem-se em travas cambiais com fornecedores em moeda estrangeira, que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial de mercadorias, bens e serviços adquiridos no mercado externo.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Fundação com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tal como taxa de câmbio.

### d. Estoque

A Administração da Fundação Butantan desenvolveu um modelo de apuração do custo do produto acabado, com o objetivo de mensurar de forma íntegra todos os custos relacionados à produção de vacina. Dessa forma, foi desenvolvido um modelo de apuração de custo padrão (“*standard*”), modelo este que permite valorar o volume de produtos acabados e em elaboração, cuja contabilização no custo do produto vendido ocorre apenas na venda, conforme requerido pelo item 21, do Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1).

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2015, o custo dos estoques foi baseado no critério do custo padrão e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques de produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

#### e. Contas a receber com parte relacionada

As contas a receber com parte relacionada correspondem aos valores a receber do Instituto Butantan pela venda de mercadorias (vacinas e soros). A partir de 17 de março de 2015, o Instituto Butantan começou a reter 15,5% do valor total dos contratos, conforme descrito na nota Explicativa nº 1.

**Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):** As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Fundação como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

#### f. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

#### g. Imobilizado

##### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment").

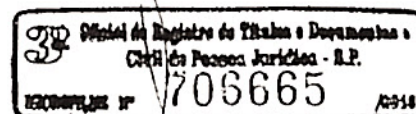
##### Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

##### Depreciação

Os itens que compõem o grupo do imobilizado, com exceção de terrenos são depreciados pelo método linear. A despesa de depreciação é registrada contra o resultado do exercício de acordo com a estimativa de vida útil.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN



### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão em condições reais para funcionamento, após o *start up* (máquinas e equipamentos) e a qualificação técnica para equipamentos de laboratórios e equipamentos de produção, conforme atendimento a RDC17 da ANVISA. As estimativas de vida útil dos períodos correntes e comparativos para o imobilizado próprio são as seguintes:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros - 25 anos;
- Máquinas e equipamentos - 15 anos, (anteriormente 10 anos);
- Móveis e utensílios - 10 anos;
- Equipamentos de informática - 05 anos;
- Semoventes/equinos - 08 anos;
- Refrigeração de ar-condicionado - 13 anos;
- Equipamentos de laboratório - 11 anos;
- Outros - 08 a 10 anos.

#### h. Intangível

O ativo intangível é composto basicamente por programas de computador (software), que são amortizados usando-se o método linear pela taxa de 20% a.a.

#### i. Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos.

#### j. Provisão para contingências

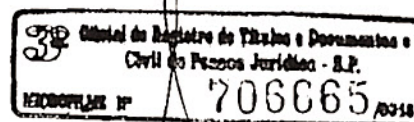
A provisão para contingências é reconhecida quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é possível que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Essa provisão é reconhecida através dos relatórios enviados pelos escritórios advocatícios que prestam assessoria e administram os processos da Fundação Butantan.

#### k. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial de seus instituidores, acrescido de doação do patrimônio da Fundação Sardi, por ocasião de sua extinção, o qual foi recebido através de doação, e também acrescido ou diminuído pelo superávit ou déficit apurado em cada exercício.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN



### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### **i. Parcerias com terceiros (convênios)**

A Fundação registra em subvenção a realizar os recursos recebidos dos convênios firmados com órgãos governamentais e não governamentais, onde a sua função é gerenciar e prestar contas da verba disponibilizada.

Os recursos provenientes desses convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros decorrentes de sua aplicação.

#### **m. Receita**

##### **Venda de produtos**

A receita é calculada pelo valor justo da compensação recebida ou a receber, reduzida por impostos retidos, devoluções, abatimentos e outras provisões similares e é reconhecida quando todas as seguintes condições estiverem satisfeitas:

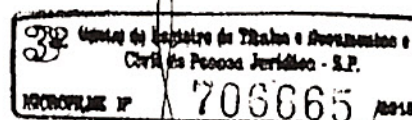
- A Fundação transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Fundação não possui envolvimento administrativo contínuo no nível normalmente associado à propriedade ou controle efetivo sobre os produtos vendidos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos (vacinas) são entregues e a titularidade legal é transferida.

#### **n. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN



### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pela Fundação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos convênios. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de parceria com terceiros. Os valores recebidos e empregados nesses convênios são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de parceria com terceiros no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 (R1) - Subvenção e assistência governamentais;
- **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos dos convênios, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de parceria com terceiros e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de parceria com terceiros, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de parcerias com terceiros no passivo circulante.

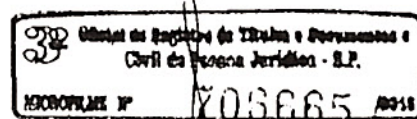
#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	6	5
Bancos	180	272
Aplicações financeiras (a)	61.440	41.840
	<b>61.626</b>	<b>42.117</b>

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se aos fundos de renda fixa e poupança remunerados à média ponderada de 101,92% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esses recursos são classificados como caixa e equivalentes de caixa por possuírem liquidez imediata e pelo fato de a Administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a necessidade de caixa da Fundação:

Instituição	Tipo	2015	2014
Banco do Brasil	Fundo de renda fixa	60.405	20.002
Santander	Fundo de renda fixa	-	21.838
Bradesco	Fundo de renda fixa	1.035	-
		<b>61.440</b>	<b>41.840</b>

## FUNDAÇÃO BUTANTAN



### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa (com restrição)

Correspondem a depósitos bancários e aplicações financeiras vinculados com convênios:

	2015	2014
Bancos	6	27
Aplicações financeiras (Banco do Brasil)	71.889	73.231
Aplicações financeiras (Banco Bradesco)	490	21
Poupança	-	7.329
	<u>72.385</u>	<u>80.608</u>

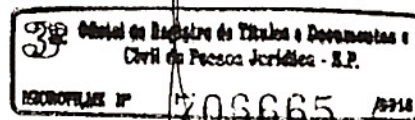
Os recursos restritos de convênios têm a média ponderada de rendimento de 94,73% do CDI sobre os recursos aplicados.

#### 6. Estoques

	2015	2014
Matéria-prima	7.126	17.267
Semi-acabado	134.843	132.286
Produto acabado	43.334	26.834
Outros	46.754	19.709
Provisão	(12.335)	-
	<u>219.723</u>	<u>196.096</u>
Circulante	163.891	196.096
Não circulante	55.832	-
	<u>219.723</u>	<u>196.096</u>

Os estoques classificados como ativo não circulante referem-se a monovalentes produzidos nas campanhas dos exercícios de 2014 e 2015, que não serão utilizadas na próxima campanha de 2016. Esse estoque não está vencido ou obsoleto e pode ser utilizado em futuras campanhas, caso essa seja a cepa definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde.

A provisão constituída em 2015 refere-se a estoques obsoletos.



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 7. Contas a receber com terceiros ou partes relacionadas

	2015	2014
Ministério da Saúde	-	79.693
Instituto Butantan	333.623	-
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(137.020)	-
	<u>196.603</u>	<u>79.693</u>

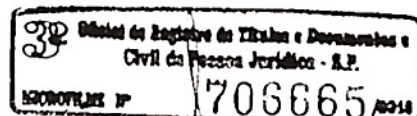
**Provisão estimada créditos de liquidação duvidosa:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, as vendas efetuadas ao Instituto Butantan não foram quitadas no seu valor nominal, ocasionando assim o não recebimento do valor de R\$137.020. Dessa forma, a Fundação Butantan considerou esses valores como perdas dos seus recebíveis.

**Composição provisão estimadas para créditos de liquidação duvidosa:**

	2015		
	Base de Cálculo	%	R\$
Provisão para perdas recebíveis em 2016	246.329	15,50	(38.181)
Provisão para perdas dos valores recebidos em 2015	736.170	13,43	(98.839)
	<u>982.499</u>		<u>(137.020)</u>

### 8. Outros ativos financeiros

	2015	2014
Adiantamento a fornecedores (a)	18.623	25.564
Provisão variação cambial	3.268	2.010
Importação em andamento (b)	484	1.736
Hedge trava cambial nº 19	81.397	21.653
Outros	4.529	2.578
	<u>108.302</u>	<u>53.541</u>
Circulante	106.631	53.541
Não circulante	1.671	-
	<u>108.302</u>	<u>53.541</u>



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

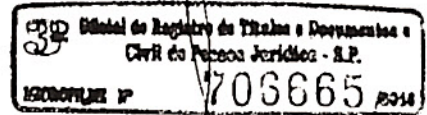
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### a. Adiantamento a fornecedores

	2015	2014
Getinge International AB	2.570	2.270
Alfa Wassermann Separation	-	1.433
Alfa Wassermann INC	2	1.289
Disposal Matters	2.563	1.197
Alfa Laval	1.984	1.076
Gea Westfalia Separator	1.643	-
G-Com Manufacturing	1.061	-
Stilmas	1.611	-
Outros	2.940	2.601
<b>Adiantamento a fornecedor estrangeiro:</b>	<b>14.373</b>	<b>9.866</b>
Globoaves	-	6.576
Sanofi	-	6.315
Fae System	1.613	1.613
A B Ranazzi	149	801
Bass Elevadores	-	32
Companhia Brasileira	-	141
Trox do Brasil	640	-
Pharmainox Industria	274	-
Fattobene & Zanelato	829	-
Solution Controles	219	-
Projeta Inox	281	-
Outros	245	220
<b>Adiantamento a fornecedor nacional:</b>	<b>4.250</b>	<b>15.698</b>
	<b>18.623</b>	<b>25.564</b>

### b. Importação em andamento

	2015	2014
Merck KGAA	335	-
Interprise Usa Corp.	-	284
Outros Fornecedores	149	1.452
	<b>484</b>	<b>1.736</b>



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### 9. Imobilizado

Em 2014 foi realizado o inventário do ativo imobilizado. O trabalho foi pautado e executado por especialistas, engenheiros, contadores, analistas e técnicos e contemplou o levantamento físico em cada área, reemplacamento, montagem de catálogo técnico dos bens, indicação de estado de conservação, avaliação e revisão de vida útil, indicação de local, projeto e centro de custo, levantamento e conciliação contábil/fiscal, cotejamento de sobras físicas e contábeis, realocação dos saldos de obra em andamento para contas definitivas, reconstruindo as bases de dados Fundação e Convênios de acordo com o novo plano de contas adotado e suportadas pelos laudos e pareceres emitidos na entrega final dos trabalhos. Os elementos contábeis resultantes deste processo foram aplicados durante o ano de 2015.

Além das ações de inventário patrimonial, a própria gestão destes ativos foi reorganizada, seja por inclusões de formulários, aproveitamentos dos bens ou destinação adequada dos valores residuais. Durante os levantamentos de campo, emplacamento e identificação, foram instalados transmissores/sensores de RFID (*radio frequency identification* - identificação por rádio frequência). Os próximos passos referem-se à adaptação da infraestrutura física dos prédios e instalação de "portais" que possibilitam o controle dos bens alocados em cada edificação, pois atualmente é possível realizar o levantamento de dados a partir de coletores portáteis.

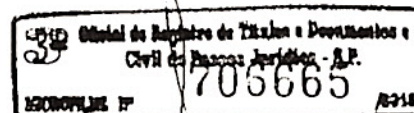
## FUNDAÇÃO BUTANTAN

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### a. Composição

	Custo	Depreciação Acumulada	2015	2014 (reclassificado)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	168.602	(7.080)	161.522	146.698
Máquinas e equipamentos industriais	184.800	(41.128)	143.672	157.692
Instalações	326	(126)	199	61
Veículos	336	(249)	88	176
Equipamentos de informática	4.312	(2.235)	2.077	2.808
Mobiliários	9.439	(2.733)	6.706	6.802
Ferramentas	75	(33)	42	80
Refrigeração e ar condicionado	12.611	(2.981)	9.631	11.080
Equipamentos de laboratório	41.536	(15.460)	26.075	24.405
Semoventes e equinos	697	(231)	466	606
Imobilizações em andamento	31.656	-	31.656	11.961
<b>Custo dos bens próprios</b>	<b>454.390</b>	<b>(72.256)</b>	<b>382.134</b>	<b>362.369</b>
Bens de terceiros	-	-	-	152
Bens de convênios FINEP	-	-	-	51.470
Bens de convênios BNDES	-	-	-	9.723
Bens de convênios Internacionais	-	-	-	837
Bens de convênios outro	-	-	-	5
Máquinas e equipamentos industriais	38.472	(34.240)	4.232	-
Instalações	118	(110)	8	-
Veículos	33	(33)	-	-
Equipamentos de informática	343	(197)	145	-
Móveis e utensílios	581	(143)	438	-
Refrigeração e ar condicionado	646	(472)	174	-
Equipamentos de laboratório	32.371	(18.313)	14.057	-
Construção em andamento convênios	155	-	-	-
<b>Bens com convênios</b>	<b>72.717</b>	<b>(53.508)</b>	<b>19.209</b>	<b>62.187</b>
<b>Total do ativo imobilizado</b>	<b>527.107</b>	<b>(125.764)</b>	<b>401.343</b>	<b>424.556</b>

FUNDAÇÃO BUTANTAN

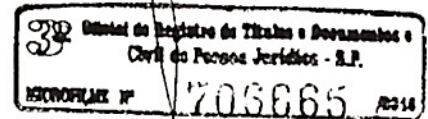


Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

b. Movimentação do ativo imobilizado

	2014	Adições	Baixas	2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros	147.511	21.091	-	168.602
Máquinas e equiptos industriais	184.628	3.781	(3.609)	184.800
Instalações	168	158	-	326
Veículos	421	0	(85)	336
Equipamentos de informática	5.842	276	(1.806)	4.312
Mobiliários	9.920	1.192	(1.673)	9.439
Ferramentas	157	11	(93)	75
Refrigeração e ar condicionado	13.283	26	(697)	12.611
Equipamentos de laboratório	37.190	5.974	(1.628)	41.536
Semoventes e equinos	697	-	-	697
Imobilização em andamento	-	495	-	495
Construção em andamento	11.961	19.200	-	31.161
<b>Custo dos bens próprios</b>	<b>411.778</b>	<b>52.203</b>	<b>(9.591)</b>	<b>454.390</b>
(-) Máq. e equiptos	(26.936)	(16.623)	2.431	(41.128)
(-) Móveis e utensílios	(3.195)	(803)	1.232	(2.766)
(-) Equiptos de informática	(3.034)	(723)	1.522	(2.235)
(-) Benfeitorias em imóveis de terceiros	(813)	(6.267)	-	(7.080)
(-) Equipamento de laboratório	(12.784)	(3.697)	1.021	(15.460)
(-) Outros ativos	(2.647)	(1.481)	540	(3.587)
<b>Depreciação dos bens próprios</b>	<b>(49.409)</b>	<b>(29.594)</b>	<b>6.747</b>	<b>(72.256)</b>
Bens de convênios	62.187	(62.187)	-	-
Máquinas e equiptos industriais	-	44.164	(5.692)	38.472
Instalações	-	118	-	118
Veículos	-	33	-	33
Equipamentos de informática	-	719	(376)	343
Móveis e utensílios	-	719	(138)	581
Ferramentas	-	1	(1)	-
Refrigeração e ar condicionado	-	648	(3)	646
Equipamentos de laboratório	-	36.430	(4.060)	32.371
Construção em andamento convênios	-	155	-	155
<b>Bens com convênios</b>	<b>62.187</b>	<b>20.800</b>	<b>(10.270)</b>	<b>72.717</b>
(-) Máquina e equip. industriais	-	(38.723)	4.483	(34.240)
(-) Instalações	-	(110)	-	(110)
(-) Veículos	-	(33)	-	(33)
(-) Equipamentos de informática	-	(570)	373	(197)
(-) Móveis e utensílios	-	(221)	78	(143)
(-) Ferramentas	-	(1)	1	-
(-) Refrigeração e ar condicionado	-	(472)	1	(472)
(-) Equipamentos de laboratório	-	(21.592)	3.278	(18.313)
<b>Depreciação com convênios</b>	<b>-</b>	<b>(61.721)</b>	<b>8.213</b>	<b>(53.508)</b>
Custo	473.965	73.003	(19.861)	527.107
Depreciação	(49.409)	(91.315)	14.960	(125.764)
<b>Total do ativo imobilizado</b>	<b>424.556</b>	<b>(18.312)</b>	<b>(4.901)</b>	<b>401.343</b>





## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 10. Intangível

#### a. Composição

	Custo	Amortização acumulada	2015	2014 (reclassificado)
Softwares	15.355	(4.719)	10.636	10.722
Marcas e Patentes	617	-	617	548
	<u>15.972</u>	<u>(4.719)</u>	<u>11.253</u>	<u>11.270</u>

#### b. Movimentação do ativo intangível

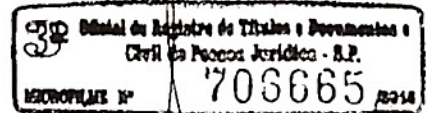
	2014	Adições	Baixas	2015
Softwares e programas	12.768	2.654	(67)	15.355
Marcas e Patentes	549	68	-	617
	<u>13.316</u>	<u>2.722</u>	<u>(67)</u>	<u>15.972</u>
Amortização	(2.046)	(2.739)	66	(4.718)
Total do ativo intangível	<u>11.270</u>	<u>(17)</u>	<u>(0)</u>	<u>11.253</u>

### 11. Fornecedores

	2015	2014
Fornecedores nacionais	18.942	15.152
Fornecedores estrangeiros	596.096	235.491
	<u>615.038</u>	<u>250.643</u>

### 12. Obrigações sociais e trabalhistas

	2015	2014
Provisões de férias	10.743	9.920
INSS a recolher sobre salários	2.338	2.597
FGTS a recolher	705	679
INSS a recolher sobre serviços de terceiros	98	300
PIS a recolher	115	113
Outros	19	33
	<u>14.018</u>	<u>13.642</u>



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

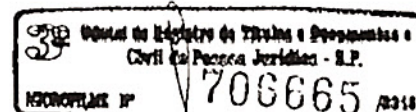
### 13. Parcerias com terceiros (convênios)

Os convênios são realizados entre o Instituto Butantan, a Fundação Butantan e órgãos governamentais e não governamentais, onde o objetivo da Fundação é gerenciar os planos de trabalho e levar a efeito os resultados esperados de cada projeto, tendo como resultantes dois elementos concretos:

- a) Os objetivos propostos/alcançados; e
- b) A demonstração da aplicação dos recursos.

A aplicação dos recursos se dá em contratação, compra, aquisição, capacidade operacional e gerencial para as áreas de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, ensino, difusão cultural e produção.

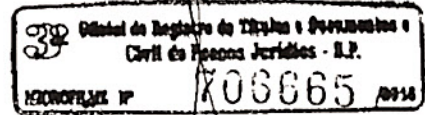
FUNDAÇÃO BUTANTAN



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

A contabilização dos convênios é realizada a partir da verba disponibilizada, que é reconhecida como passivo da Fundação Butantan e gerenciada em conta corrente específica para determinado projeto. Os gastos realizados com a verba dos convênios são registrados no grupo específico de despesas com convênios. Essas despesas não impactam o resultado final da Fundação, sendo que mensalmente é feito registro no grupo de receita com convênios, onde há a respectiva baixa do passivo:

	2015	2014
Influenza Equip c/c 49764-9	42.248	42.248
FINEP MABS c/c 5385-6	2.027	2.027
FINEP H5N1 c/c 5464-x	1.528	1.528
FNS c/c 5476-3	882	881
BNDES c/c 6010-0	18.385	20.135
FINEP Pró Infra 4	1.087	1.087
Leishmaniose c/c 5681-2	7.780	7.329
Modernização das Áreas c/c 5654-5	868	881
BPF MS 067682/2011 - c/c 5936-6	30.551	26.978
Pertussis - BNDES - c/c 5810-6	8.220	8.322
IBUINFRA / 11 - c/c 5937-4	1.150	1.125
EQUIPINFEC - c/c 6011-9	765	835
SISCONV influenza - c/c 6037-2	13.095	12.456
FINEP 144/2012 ibutof - c/c 65000-5	2.290	2.311
Banco do Brasil - c/c 6113-1 BPF-2Siconv 773492-12	13.059	12.300
Convênio WHO c/c 5447-x	476	476
Projeto PNEUMO c/c 5436-4	397	397
Vale Serpentário 22002-7	467	414
Biotik cc 5784 3	178	131
Banco do Brasil cc 6250 2 BN	4.917	3.995
Cellavita CC 5785 1	465	-
Outros convênios	237	177
Depreciação acumulada	(48.449)	-
Outros	(2.056)	-
	<b>100.566</b>	<b>146.033</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.316</b>	<b>62.035</b>
<b>Não circulante</b>	<b>81.250</b>	<b>83.998</b>



## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### 14. Provisão para contingências

A Fundação Butantan é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e cíveis. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

Natureza:	2015	2014
Trabalhistas	2.451	583
Cíveis	-	2.822
	<u>2.451</u>	<u>3.405</u>

#### a. Contingências trabalhistas

As provisões para contingências trabalhistas foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos, sendo o montante considerado suficiente pela Administração da Fundação Butantan para cobrir possíveis perdas com as demandas em curso.

#### b. Contingências cíveis

Referem-se a processos sobre danos morais, materiais, pensões vitalícias e honorários.

#### c. Contingências possíveis de perda

Em 31 de dezembro de 2015, a Fundação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas, tributárias ou cíveis, no montante de R\$ 22.740 mil (R\$ 11.820 mil em 2014) cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração da Fundação suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
 (Valores expressos em milhares de Reais)

15. Receita líquida

As receitas líquidas são constituídas, em sua maioria, pelas vendas realizadas ao Instituto Butantan (Ministério da Saúde em 2014), para atender ao Programa Nacional de Imunização (PNI) e, eventualmente, algumas doações recebidas.

	2015	2014
Vendas	982.499	1.079.636
Doações	305	96
Receitas de cursos	271	735
Outras receitas	4.476	14.386
<b>Receita bruta</b>	<b>987.550</b>	<b>1.094.853</b>
(-) Devoluções e outros	(10)	(4.723)
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>987.540</b>	<b>1.090.130</b>

16. Custos e despesas

	2015	2014
<b>Custo por natureza</b>		
Material direto	(629.774)	(935.791)
Custo com pessoal	(76.268)	(78.621)
Materiais auxiliares	(31.455)	(11.893)
Despesa de produção	(26.255)	(15.909)
Depreciação	(25.868)	(5.881)
Manutenção e operação predial	(18.762)	(11.703)
Material auxiliar de produção	(9.408)	(5.198)
Consumo de gases industriais	(7.130)	(2.965)
Testes químicos e análises	(2.295)	(1.465)
Materiais de embalagem	(2.125)	(1.220)
Armazenagem	(1.592)	(197)
Fretes	(1.138)	(3.471)
Animais e cobaias	(422)	(99)
Doações	(116)	(394)
Ajuste de inventário e apuração de custo	3.427	1.593
<b></b>	<b>(829.182)</b>	<b>(1.073.213)</b>

## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
 (Valores expressos em milhares de Reais)

Despesas	2015	2014
Despesas com pessoal	(74.354)	(71.848)
Locações	(13.648)	(5.736)
Vigilância e segurança	(8.026)	(8.799)
Serviços de manutenção	(6.218)	(1.239)
Serviços de consultoria	(5.116)	(3.152)
Depreciação	(3.580)	(2.879)
Serviços de informática	(2.749)	(1.860)
Peças e reposição	(2.073)	(1.273)
Coleta de resíduos	(1.204)	(179)
Fretes e transportes	(1.084)	(955)
Passagens	(846)	(517)
Telefonia	(838)	(874)
Serviços gráficos e comunicação	(754)	(985)
Seguros	(585)	(827)
Material de Higiene e limpeza	(382)	(288)
Materiais de elétrica e eletrônica	(434)	(941)
Serviços de limpeza	(387)	(482)
Impostos e taxas	(372)	(765)
Outros	(29.136)	(23.066)
	<b>(151.786)</b>	<b>(126.666)</b>

## FUNDAÇÃO BUTANTAN

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
 (Valores expressos em milhares de Reais)

### 17. Resultado financeiro líquido

	2015	2014
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	7.903	16.870
Variação cambial ativa	5.202	44.937
Descontos obtidos	35.129	8.156
Juros - correção monetária	7.444	-
<i>Hedge</i> trava cambial - provisão	84.945	21.653
	<u>140.622</u>	<u>91.616</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(141)	(71)
Variação cambial passiva	(141.999)	(35.184)
IRRF s/ aplicação financeira	(281)	(1.962)
Juros e multas	(1.248)	-
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(253)	(17)
Outros	(19)	(129)
	<u>(143.941)</u>	<u>(37.363)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(3.319)</u>	<u>54.253</u>

### 18. Patrimônio líquido

A evolução do patrimônio social da Fundação Butantan, além da constituição inicial, é expressa pelo acréscimo ou diminuição que variam em função de resultados superavitários ou deficitários, de cada exercício.

### 19. Coberturas de seguros (não auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, e conseqüentemente, não foram analisadas pelos auditores independentes.

### 20. Instrumentos financeiros

A estrutura de instrumentos financeiros da Fundação Butantan consiste em aplicações financeiras, contas a receber, *hedge* a receber ou a pagar e fornecedores.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

As categorias e classificação dos instrumentos financeiros podem ser assim resumidas:

	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Ativo mensurado ao valor justo:				
Aplicações financeiras	133.819	133.819	122.421	122.421
Hedge à receber	81.397	81.397	21.653	21.653
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e Bancos	192	192	304	304
Contas a receber	196.603	196.603	79.693	79.693
<b>Passivo</b>				
Outros passivos financeiros:				
Fornecedores	615.038	615.038	250.643	250.643

#### a) Aplicações financeiras

A Fundação Butantan realiza suas aplicações financeiras em bancos de primeira linha, sendo suas aplicações indexadas pelas taxas do Certificado de Depósitos Interbancário (CDI), com perfil conservador (renda fixa) e risco baixo.

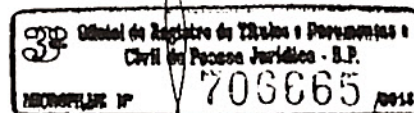
#### b) Risco de taxa de câmbio

A Fundação Butantan tem risco de flutuação cambial devido a exposição cambial com seus fornecedores estrangeiros. Nos exercícios de 2015 e 2014, foram incluídos nos contratos e aditivos com o fornecedor estrangeiro de matéria-prima e vacinas (Grupo MSD) a cláusula de “trava cambial”. Desta forma, não foi necessária a contratação de outros derivativos para proteção de flutuação de moeda.

A cláusula de “trava cambial” tem as seguintes condições:

- (i) Se a taxa cambial de BRL-USD referente a 90 (noventa) dias corridos da data da fatura (“Taxa de reajuste”) for menor que 2,25, 3,05 ou 3,25, (“a taxa de referência a ser utilizada depende da época da compra da vacina”), a Fundação pagará a MSD um reajuste de pagamento em dólares americanos. O reajuste de pagamento será a diferença entre a taxa de referência e a taxa de reajuste, multiplicada pelo pagamento base e dividida pela taxa de reajuste.
- (ii) Se a taxa de reajuste for maior que a taxa de referência, a MSD pagará a Fundação um reajuste de pagamento em dólares americanos. O reajuste de pagamento será a diferença entre a taxa de reajuste e taxa de referência, multiplicada pelo pagamento base e dividida pela taxa de reajuste.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

O Pronunciamento CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração no seu item 10 define: Derivativo embutido é um componente de instrumento híbrido (combinado) que também inclui um contrato principal não derivativo - em resultado disso, alguns dos fluxos de caixa do instrumento combinado variam de forma semelhante a um derivativo isolado. O derivativo embutido faz com que alguns ou todos os fluxos de caixa que de outra forma seriam exigidos pelo contrato sejam modificados de acordo com a taxa de juros especificada, preço de instrumento financeiro, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de preços ou de taxas, avaliação ou índice de crédito, ou outra variável, desde que, no caso de variável não financeira a variável não seja específica de uma das partes do contrato. Um derivativo que esteja anexo a um instrumento financeiro, mas que seja contratualmente transferível independentemente desse instrumento, ou que tenha uma contraparte diferente desse instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

Considerando as características desse contrato, a Administração da Fundação expressa à opinião de que esse instrumento financeiro é um derivativo embutido no contrato de fornecimento com características de proteção.

### 21. Partes relacionadas

A Fundação Butantan considera como única parte relacionada o Instituto Butantan. No exercício de 2015, a Fundação efetuou vendas ao Instituto Butantan no montante de R\$ 982 milhões.

Termo de parceria nº 001/0702/000524/2012 - O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria do Estado de São Paulo - Instituto Butantan, assinou com a Fundação Butantan um termo de parceria, cujo objetivo é a cooperação para desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino, tecnologia, cultura de produção de imunobiológicos e de outros produtos afins, por meio de comunhão de esforços e recursos.

#### Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração é realizada pela Fundação aos seus empregados que são regidos pelo regime previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nos termos do estatuto social da Entidade e não abrange o diretor presidente da Fundação.

Os conselheiros, instituidores ou benfeitores não recebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

## FUNDAÇÃO BUTANTAN

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

Durante o período de outubro de 2014 até meados de setembro de 2015, a Fundação Butantan ficou sem ocupação do cargo de superintendente geral, vindo a assumir o cargo o Sr. Carlos Wendel Magalhães.

Em agosto de 2015, o Prof. Dr. André Franco Montoro Filho assumiu a presidência da Fundação Butantan, em substituição ao Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho.

#### 22. Renúncia fiscal - ITG 2002

Em conformidade com a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros e, em conformidade ao item (c) do parágrafo 28, em 2015. A Fundação entende que deveriam ser aplicadas as seguintes regras tributárias, caso a mesma não fosse isenta:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com alíquota de 7%: De acordo com Convênio ICMS 87/02 - concede isenção do ICMS nas operações com fármacos e medicamentos destinados a órgão da Administração Pública direta federal, estadual e municipal;

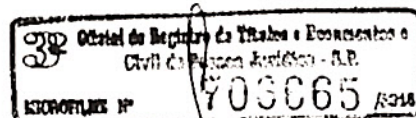
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com as alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente: Conforme artigo 1º, do Decreto nº 6.426 de abril de 2008, ficam reduzidas a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP, da contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, incidentes sobre a receita decorrente da venda no mercado interno e sobre a operação de importação dos produtos destinados a campanhas de saúde realizadas pelo poder público, classificados nas posições 30.02, 30.06, 3 da NCM, relacionados no Anexo III deste decreto; e conforme artigo 2º, ficam reduzidas a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, incidentes sobre a operação de importação dos produtos farmacêuticos classificados, na NCM III - nos códigos 3002.90.20, 3002.90.92 e 3002.90.99.

Conforme a tabela TIPE para o NCM Grupo 3002 a 3005 (produtos farmacêuticos) a alíquota de IPI é 0%.

#### 23. Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente à data das demonstrações contábeis que requeressem ajustes ou divulgação.

ILMO SR. OFICIAL DO 3º REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL



ANDRÉ FRANCO MONTORO FILHO

NOME DO ADMINISTRADOR / REPRESENTANTE LEGAL

nacionalidade BRAILEIRO, estado civil CASADO, profissão ECONOMISTA  
portador do RG. 2.900.222, inscrito no CPF.MF. 002.288.858-68  
representante legal da pessoa jurídica denominada: FUNDAÇÃO BUTANTAN

com sede AV. VITAL BRASIL, 1500 - BUTANTÃ - SÃO PAULO/SP

vem requerer, nos termos do art. 121 da Lei 6.015/73 e da Lei 10.406/02, registro do instrumento em anexo, juntando 03 vias de igual teor e forma.

nestes termos

pede deferimento

São Paulo, 22/07/2016

Prof. Dr. André Montoro Fº  
Diretor Presidente  
Fundação Butantan

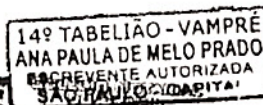
Obs.

- a)- não é necessário reconhecer firma;
- b)- deve ser assinado pelo representante legal, ou seu procurador
- c)- apresentar somente em uma via

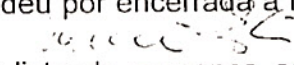
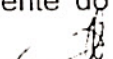


14º Tabelião de Notas de São Paulo  
Rua Antônio Bicudo, 64 | Pinheiros | CEP: 05418-010 | São Paulo/SP  
Fone: (11) 3065-4500 | www.vampre.com.br

Reconheço por Semelhança a(s) firma(s) de:  
ANDRÉ FRANCO MONTORO FILHO  
São Paulo, 08 de Julho de 2016. C.504.31690209.11700:58tr;



11729  
FIDELITY

1 **ATA DA OCTOGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**  
2 **CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO BUTANTAN (FB) - CNPJ/MF**  
3 **61.189.445/0001-56.** Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e  
4 dezesseis, às quinze horas, instalou-se na sala de reuniões da Diretoria do Instituto  
5 Butantan, situada à Avenida Vital Brasil, nº 1500, Bairro Butantã, São Paulo, SP,  
6 CEP 05503-900, em conformidade aos termos do Artigo 16, do Estatuto Social da  
7 Fundação Butantan, a reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação  
8 Butantan, sob a Presidência do Professor Doutor Jorge Kalil, e presentes os  
9 seguintes Conselheiros: Fernando Souza Meirelles, Gonzalo Vecina Neto, João  
10 Fernando Gomes de Oliveira, Luiz Vicente Rizzo, Moisés Goldbaum, Paulo Lee  
11 Ho, Yara Cury e Prof. Dr. André Franco Montoro Filho, Diretor-Presidente da  
12 Fundação Butantan. Presentes à reunião, convidados, os senhores, Marcelo de  
13 Franco, Diretor Substituto do Instituto Butantan, Carlos Wendel de Magalhães,  
14 Superintendente Geral, da Fundação Butantan, e os senhores membros do  
15 Conselho Fiscal, Carlos Alberto Marsal, Joaquim José C. Engler, Hélio Nogueira  
16 da Cruz e Vera Lúcia Fava. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente apresentou  
17 a justificativa de ausência do Conselheiro Luiz R. Gabaglia Travassos, em seguida,  
18 deu início à pauta da reunião. **Pauta: Item 01 – Ratificação – Deliberação das**  
19 **alçadas de autorização de compras/contratações.** Passada a palavra ao  
20 Diretor-Presidente da FB, André Montoro Filho, foi apresentada a alteração das  
21 alçadas de autorização – deliberação em anexo –, conforme segue: 1) Todas as  
22 requisições de compras/contratações emitidas pelos solicitantes deverão ser  
23 inicialmente submetidas à aprovação do Diretor da Área, sem exceção; 2) As  
24 requisições de valor até R\$ 80 mil (oitenta mil reais) deverão ser submetidas à  
25 aprovação da gerência responsável pelo controle orçamentário, após a aprovação  
26 do Diretor da Área; 3) As requisições de valor entre R\$ 80.000,01 (oitenta mil reais  
27 e um centavo) e R\$ 500 mil (quinhentos mil reais) deverão ser submetidas à  
28 aprovação prévia do Diretor Substituto do Instituto Butantan e do Superintendente  
29 Geral da Fundação Butantan, após a aprovação do Diretor da Área; 4) As  
30 requisições de valor a partir de R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo)  
31 deverão ser submetidas à aprovação prévia do Diretor-Presidente da FB, após a  
32 aprovação do Diretor da Área, do Diretor Substituto do Instituto Butantan e do  
33 Superintendente geral da FB; Na ausência dos Diretores das Áreas, as requisições  
34 deverão ser assinadas, obrigatoriamente, pelos substitutos formalmente indicados.  
35 O Conselho ratificou a deliberação de alçadas de autorização. **Item 02 – Proposta**  
36 **para transferência/doação ao Instituto Butantan, das benfeitorias executas**  
37 **nas edificações ou de novas construções.** Apresentada a proposta pelo Diretor-  
38 Presidente da FB, o Conselho deliberou que a proposta requer melhor reflexão,  
39 aprofundada quanto suas implicações, e recomendou também uma análise pelo  
40 Conselho Fiscal. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu  
41 a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A presente ata vai assinada  
42 por mim, Naomi Enoki, , que a lavrei, e faz parte integrante  
43 desta ata, anexada, a lista de presença assinada pelo Senhor Presidente do  
44 Conselho e pelos Conselheiros. 

### LISTA DE PRESENÇA

**REF.:** Reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan  
**DATA:** 20 de setembro de 2016 – **HORÁRIO:** 15H00  
**LOCAL:** Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

1 – JORGE KALIL Fº (Presidente)

2 – FERNANDO SOUZA MEIRELLES

3 – GONZALO VECINA NETO

(p.vídeo conferência)

4 – JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

5 – LUIZ R.R. GABAGLIA TRAVASSOS

AUSENTE

6 – LUIZ VICENTE RIZZO

7 – MOISÉS GOLDBAUM

8 – PAULO LEE HO

9 – YARA CURY

10 – ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº (Diretor-Presidente/IB)

### DELIBERAÇÃO

O Diretor Presidente, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social da Fundação Butantan, em especial o quanto previsto no artigo 23, e no artigo 27, I e,

**Considerando** o artigo 14, incisos VII e XV, do Estatuto da Fundação Butantan,

O Diretor Presidente **DELIBERA** a seguinte alteração das alçadas de autorização das compras/contratações:

- 1) Todas as requisições de compras/contratações emitidas pelos solicitantes deverão ser inicialmente submetidas à aprovação do Diretor da Área, sem exceção.
- 2) As requisições de compras/contratações de valor até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) deverão ser submetidas à aprovação da gerência responsável pelo controle orçamentário, após a aprovação do Diretor da Área.
- 3) As requisições de compras/contratações de valor entre R\$ 80.000,01 (oitenta mil reais e um centavo) e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) deverão ser submetidas à aprovação prévia do Diretor Substituto do Instituto Butantan e do Superintendente Geral da Fundação Butantan, após a aprovação do Diretor da Área.
- 4) As requisições de compras/contratações de valor a partir de R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo) deverão ser submetidas à aprovação prévia do Diretor Presidente da Fundação Butantan, após a aprovação do Diretor da Área, do Diretor Substituto do Instituto Butantan e do Superintendente Geral da Fundação Butantan.

Na ausência dos Diretores das Áreas, as requisições deverão ser assinadas, obrigatoriamente, pelos substitutos formalmente indicados.

Esta Deliberação entra em vigor a partir de 06 de Junho de 2016, sujeita à ratificação pelo Conselho Curador, por ocasião da próxima reunião a ser realizada.

**Prof Dr André Franco Montoro Filho**  
Diretor Presidente



1 **ATA DA OCTOGÉSIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **CURADOR DA FUNDAÇÃO BUTANTAN (FB) - CNPJ/MF 61.189.445/0001-56.** Aos  
3 quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às quinze horas, instalou-  
4 se na sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan, situada à Avenida Vital Brasil, nº  
5 1500, Bairro Butantã, São Paulo, SP, CEP 05503-900, em conformidade aos termos do  
6 Artigo 16, do Estatuto Social da Fundação Butantan, a reunião extraordinária do Conselho  
7 Curador da Fundação Butantan, sob a Presidência do Professor Doutor Jorge Kalil, e  
8 presentes os seguintes Conselheiros: Fernando Souza Meirelles, Gonzalo Vecina Neto,  
9 João Fernando Gomes de Oliveira, Luiz R.R. Gabaglia Travassos, Luiz Vicente Rizzo,  
10 Moisés Goldbaum, Marcelo de Franco, Paulo Lee Ho, Yara Cury, e Prof. Dr. André Franco  
11 Montoro Filho, Diretor-Presidente da Fundação Butantan. Abertos os trabalhos, o Senhor  
12 Presidente concedeu a palavra, a pedido, ao Conselheiro Marcelo De Franco, que passou  
13 a relatar o que segue – "Em setembro de 2014, com a saída do então Superintendente  
14 Geral da FB, Urânio Bonoldi, enfrentamos graves problemas orçamentários na FB, que  
15 foram superados pela liderança e competência administrativa do Prof. Jorge Kalil e sua  
16 equipe, que instalou um comitê gestor operacional, coordenado pelo então Diretor do  
17 Centro de Desenvolvimento Cultural, Carlos Magalhães, que fazia a articulação  
18 operacional com ao diretores do Instituto Butantan e gestores da FB, comitê operante até  
19 hoje. Com este formato de governança foi possível: 1) repactuar as dívidas com os  
20 fornecedores, principalmente os dois maiores, MERCK e Sanofi; 2) evitar juros e multas  
21 devidos aos atrasos de pagamentos aos fornecedores; 3) formatar em 2015, um convênio  
22 com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), Instituto Butantan (IB) e Fundação Butantan  
23 (FB), para recebimento das receitas do Ministério da Saúde (MS), que insistiu  
24 (ideologicamente) em contratar o IB e não a FB, para a entrega/fornecimento de soros e  
25 vacinas neste ano. Neste contrato, o recebimento de R\$ 1,05 bilhões, processou - se  
26 através do Fundo Especial de Despesa do Instituto Butantan (FEDIB), o que ocasionou a  
27 retenção no valor de R\$ 160 milhões, que permanecem até hoje no FEDIB, e a Secretaria  
28 de Estado da Fazenda (SEFAZ) autoriza somente o repasse no valor do rendimento  
29 financeiro mensal. Ainda em 2015, Prof. Kalil e sua equipe conseguiram reverter os  
30 pagamentos para a FB nos contratos futuros de 2016, pela aprovação de uma PEC com o  
31 apoio do MS, Casa Civil e Ministério da Defesa. Negociações frutíferas desta Equipe do  
32 IB junto ao MS permitiram também reajustes de 60% (vacina da gripe) a 100% (soros) nos  
33 contratos em 2016, o que possibilitou a nossa recomposição orçamentária e o saldo de  
34 todas dívidas contraídas desde 2014. Com a eleição do Prof. André Franco Montoro Filho,  
35 em agosto de 2015, para o cargo de Diretor-Presidente da FB, uma nova gestão da FB  
36 passou a vigorar com a formação do Núcleo Executivo da FB, com reuniões semanais dos  
37 gestores da FB e convidados do IB, Marcelo De Franco, Ricardo Braga e Maurício Meros  
38 para discussões e deliberações administrativas. Em setembro p.p, iniciamos as discussões  
39 sobre o Regimento Interno da FB, demanda maior do Estatuto Social vigente, conforme  
40 Artigos 10 e 39. Realizamos três reuniões sequenciais em outubro p.p. (registradas em  
41 atas de 3/10, 10/10 e 17/10) para discussão de um regimento proposto pelo Prof. André  
42 Montoro e uma proposta alternativa de regimento, que me foi solicitada pelo próprio Prof.  
43 André, após minhas críticas ao regimento proposto por ele. Minhas maiores preocupações  
44 eram na estrutura organizacional, nas novas atribuições de alguns gestores da FB e na  
45 proposição de atividades que deveriam ser exclusivas do IB, ferindo explicitamente o  
46 Estatuto Social. Entretanto, após trocas de e-mails sobre as discussões e posicionamentos  
47 feitos aos regimentos propostos, na reunião de 24/10/2016, do citado Núcleo Executivo, O  
48 Prof. André Montoro manifestou que não iria considerar meu alerta quanto a necessidade  
49 de submeter o regimento interno à aprovação pelo Conselho Curador, pois não havia sido  
50 mencionado na reunião anterior do Núcleo, e informou que havia baixado a Portaria  
51 Presidência nº 009/2016, de 24/10/2016, delegando poderes e responsabilidades  
52 específicos aos gestores da FB (ata de 24/10/2016). Informou também que a partir daquela  
53 data, as reuniões deste Núcleo seriam somente com estes gestores da FB, e  
54 eventualmente outros convidados conforme a necessidade dos temas para discussão. No



Av Vital Brasil 1500  
05503-900 São Paulo SP  
T +55 11 2627-9300  
www.butantan.gov.br

# fundação butantan

55 entanto, a citada Portaria Presidência expressa uma reorganização estrutural, gerencial,  
 56 de cargos, competências e atribuições, inclusive com novo organograma, que somente  
 57 deveria ser feita por regimento interno, ofendendo diretamente e de forma grave às  
 58 disposições do Estatuto Social da FB, em seus Artigos – 10; 14, XXV e XXVIII; 23; 24b;  
 59 26b; 27, II, III, VII e VIII; 28, VII e 39. Além disto, outra Portaria Presidência nº 10/2016, de  
 60 01/11/2016, fere ao Artigos 14, XXVIII e 24b, pois compete ao Conselho Curador ratificar  
 61 o Superintendente Geral, e suas atribuições e competências devem ser detalhadas pelo  
 62 regimento interno. Deste modo, considero nulos os efeitos das citadas portarias, editadas  
 63 com base em parecer/orientação do Departamento Jurídico da FB, e causam – me  
 64 preocupação e insegurança jurídica, pela inobservância das disposições estatutárias.  
 65 Assim, Senhor Presidente do Conselho Curador, solicito com base no Artigo 14, XX, do  
 66 Estatuto Social da FB, para que este Conselho solucione este conflito, e após dirimir tal  
 67 impasse e constatado ter havido ofensa grave ao Estatuto Social da FB, sugiro  
 68 deliberação, com base estatutária, Artigo 14, XVII, sobre a destituição da diretora jurídica  
 69 e do diretor-presidente, por conduta imprópria. Senhor Presidente, solicito também que  
 70 seja dado conhecimento destes fatos à Curadoria de Fundações da Capital, na forma da  
 71 ata a ser lavrada desta reunião."O Prof. André Montoro manifestou sua posição  
 72 contestando informações relatadas pelo Conselheiro Marcelo De Franco. O Senhor  
 73 Presidente, Prof. Jorge Kalil, manifestou que foi surpreendido, ao tomar conhecimento  
 74 sobre a edição da Portaria Presidência nº 009/2016, por meio de sua publicação no site  
 75 institucional, que dispõe sobre reorganização da estrutura, gerenciamento, cargos e  
 76 competências da Diretoria Executiva da FB. O Conselho deliberou, por unanimidade, os  
 77 itens conforme segue: 1) revogar a Portaria Presidência nº 009/2016, de 24 de outubro de  
 78 2016, e proceder sua retirada do site institucional, não havendo necessidade de publicação  
 79 do respectivo ato revogatório; 2) o Diretor-Presidente da FB, Prof. André Montoro Filho  
 80 deverá proceder a reorganização da área jurídica, conforme acordado com o Conselho  
 81 Curador; 3) Submeter à aprovação pelo Conselho Curador, a proposta de Regimento  
 82 Interno e Portarias, com a prévia concordância da Diretoria do IB; 4) A Diretoria do IB  
 83 definirá o quadro de recursos humanos, contratados através da FB, destinados às  
 84 unidades da estrutura do IB. Por final, o Conselho decidiu que o item de pauta à  
 85 apreciação, será apresentado na próxima reunião, no dia 18 de novembro p.f.. Nada mais  
 86 havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por  
 87 encerrada a reunião. A presente ata vai assinada por mim, Naomi Enoki, *Naomi Enoki*  
 88 , que a lavrei e pelo Senhor Presidente, Prof. Dr. Jorge Kalil. Faz parte integrante desta ata,  
 89 anexada, a lista de presença assinada pelos Senhores Conselheiros.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 PROMOTORIA DE JUSTIÇA GERAL - FUNDAÇÕES  
 Autoriza o registro, com validade em todo o território paulista, da  
 Constituição Federal, em especial, artigos 170, 171, 172, 173, 174, 175,  
 e no artigo 28, do cap. XIX da Constituição Federal, com o intuito de  
 Geral de Justiça do Estado de São Paulo.



São Paulo, 10 MAR. 2017

*Jorge Kalil*

ANA MARIA DE CASTRO GARNES  
 Promotora de Justiça Geral e Fundações  
 CURADORA DE FUNDAÇÕES



Reconheço por Semelhança a(s) firma(s) de:  
 JORGE ELIAS KALIL FILHO  
 São Paulo, 23 de Fevereiro de 2017 C.Seg:42490168.70:05:27h

645,70 SEL0(S) 104760184257

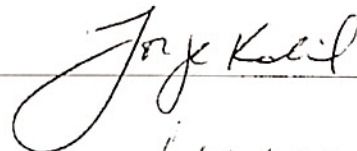
Válida somente com selo de autenticidade



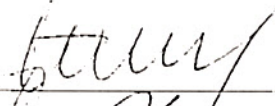
## LISTA DE PRESENÇA

REF.: Reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan  
DATA: 04 de novembro de 2016 – HORÁRIO: 15H00  
LOCAL: Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

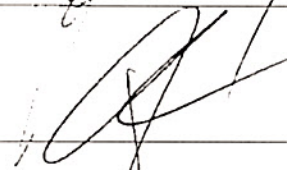
1 – JORGE KALIL Fº (Presidente)



2 – FERNANDO SOUZA MEIRELLES



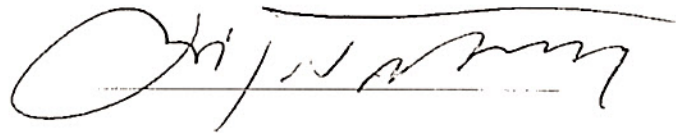
3 – GONZALO VECINA NETO



4 – JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

(p. video conferência)  
(PRESENTE.)

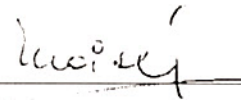
5 – LUIZ R.R. GABAGLIA TRAVASSOS



6 – LUIZ VICENTE RIZZO



7 – MOISÉS GOLDBAUM

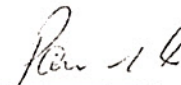


8 – PAULO LEE HO

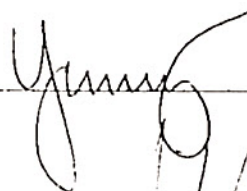
MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDações  
Autoriza o registro em favor de Paulo Lee Ho, nos artigos 127 e 129, IX, da  
Constituição Federal, artigo 1.040, parágrafo único do Código Civil  
e no artigo 28, de acordo com o artigo 1.040, parágrafo único do Código Civil  
Geral de Justiça de São Paulo, de 1973.

São Paulo, 10 MAR, 2017

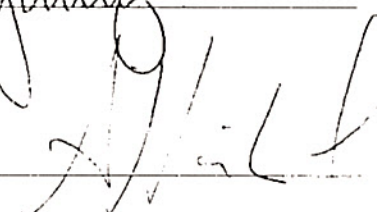
ANA MARIA DE CASTRO GARMS  
Promotora de Justiça Cível e Fundações  
CURADORA DE FUNDACIONES



9 – YARA CURY



10 – ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº (Diretor-Presidente/FB)



11 - Marcelo De Franco



1 ATA DA OCTOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO  
2 CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO BUTANTAN (FB) - CNPJ/MF  
3 61.189.445/0001-56. Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e  
4 dezesseis, às quatorze horas, instalou-se na sala de reuniões da Diretoria do  
5 Instituto Butantan, situada à Avenida Vital Brasil, nº 1500, Bairro Butantã, São  
6 Paulo, SP, CEP 05503-900, em conformidade aos termos do Artigo 16, do Estatuto  
7 Social da Fundação Butantan, a reunião extraordinária do Conselho Curador da  
8 Fundação Butantan, sob a Presidência do Professor Doutor Jorge Kalil, e presentes  
9 os seguintes Conselheiros: Fernando Souza Meirelles, Gonzalo Vecina Neto, João  
10 Fernando Gomes de Oliveira, Luiz R.R. Gabaglia Travassos, Marcelo de Franco,  
11 Moisés Goldbaum, Paulo Lee Ho, Yara Cury, e Prof. Dr. André Franco Montoro  
12 Filho, Diretor-Presidente da Fundação Butantan. Presentes à reunião, convidados,  
13 os senhores, Jesse Fernandes e Enéias Garcia de Carvalho, respectivamente,  
14 Gerente Financeiro e Suprimentos e Gerente de Orçamentos, da Fundação  
15 Butantan. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente apresentou a justificativa de  
16 ausência do Conselheiro Luiz Vicente Rizzo, e deu - se início à pauta da reunião.  
17 **Pauta: Item 01 – Apresentação e aprovação da Proposta Orçamentária e**  
18 **Plano de Atividades a serem desenvolvidas no exercício de 2017 – de acordo**  
19 **às disposições estatutárias, Artigo 32. Em anexo, documento integral**  
20 **correspondente ao item de pauta, como parte integrante desta ata. O Senhor**  
21 **Presidente passou a palavra ao Diretor-Presidente da FB, Prof. André F. Montoro**  
22 **Filho, ato contínuo, os senhores Jesse Fernandes e Enéias de Carvalho passaram**  
23 **à apresentação detalhada da proposta orçamentária contendo: 1.1) estimativas de**  
24 **despesas, de custos, de investimentos e projetos/atividades correspondentes –**  
25 **constituída de fluxo de caixa mensal/2016; balanço patrimonial acumulado e**  
26 **demonstração do resultado, de janeiro a setembro de 2016; resumo econômico**  
27 **financeiro 2015 a 2017; demonstrativo econômico financeiro – Budget 2017;**  
28 **receitas previstas; custos de importação de vacinas; previsão de custos e despesas**  
29 **por área; demonstrativo de resultado; novos programas/investimentos.**  
30 **Apresentado o programa de investimentos com recursos dos orçamentos de 2016**  
31 **e 2017, respectivamente, nos valores de [R\$ 39.720.000,00] e de [R\$**  
32 **148.240.000,00], o Conselho ratificou o programa de 2016 e aprovou a proposta**  
33 **para 2017, com exceção dos recursos para o “Projeto de Cogeração” – não**  
34 **aprovado –, no valor de [R\$ 27 milhões], cujos recursos deverão ser direcionados**  
35 **para outro projeto/atividades a ser definido pelo Instituto Butantan, ordenadas por**  
36 **prioridade dentro do programa de investimentos, para aprovação na próxima**  
37 **reunião. Foi deliberado que o superávit previsto para o ano de 2017, no valor de**  
38 **[R\$ 108.587.000,00] deverá ser aplicado em investimentos definidos pelo Instituto**  
39 **Butantan. 1.2) Plano de atividades – o Conselho recomendou ações da Diretoria**  
40 **Executiva da FB, visando: a captação de recursos extra-orçamentários com**  
41 **obtenção de benefícios de incentivos fiscais (Lei Rouanet, Lei do Bem); a obtenção**  
42 **de isenções fiscais e de emendas parlamentares; o aprimoramento da gestão**  
43 **sobretudo nos processos de compras e contratações; o aprimoramento na geração**  
44 **de relatórios gerenciais; a realização de auditoria interna contínua, e definição de**  
45 **fóruns de decisão interna da FB e de relação com o Instituto Butantan. Finalizada**  
46 **a apresentação, o Conselho aprovou a proposta orçamentária e plano de**  
47 **atividades para o exercício de 2017, com as considerações apontadas a serem**  
48 **adequadas na presente proposta. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor**  
49 **Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.**

SECRETARIA  
DE ADMINISTRAÇÃO

Av Vital Brasil 1500  
05503-900 São Paulo SP  
T +55 11 2627-9300  
www.butantan.gov.br

# fundação butantan

MPRE  
PRADO  
IZADA  
ITAL

- 50 Apresente ata vai assinada por mim, Naomi Enoki, *Naomi Enoki*, que a  
51 lavrei e pelo Senhor Presidente, Prof. Dr. Jorge Kalil. Faz parte integrante desta  
52 ata, anexada, a lista de presença assinada pelos Senhores Conselheiros.

149  
*Jorge Kalil*

**Vampre** 14º Tabelião de Notas de São Paulo  
Rua Antônio Bicudo, 64 | Pinheiros | CEP: 05418-010 | São Paulo/SP  
Fone: (11) 3065-4500 | www.vampre.com.br

Reconheço por Semelhança a(s) firma(s):  
JORGE ELIAS KALIL FILHO  
São Paulo, 01 de Fevereiro de 2017. Seq: 20370114.10:06:21h

R\$8,70 SELU(S) 10478555994

Válido somente com selo de autenticação

14º TABELIÃO - VAMPRE  
ANA PAULA DE MELO PRADO  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
14º TABELIÃO - VAMPRE  
RUA ANTONIO BICUDO, 64 - PINHEIROS - SÃO PAULO - SP  
CEP: 05418-010  
FONE: (11) 3065-4500

9 de Junho de 2017  
TICA

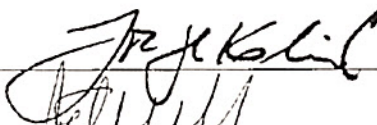
### LISTA DE PRESENÇA

REF.: 85ª Reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan

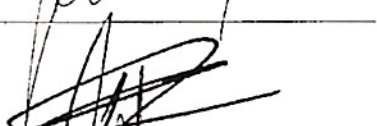
DATA: 18 de novembro de 2016 – HORÁRIO: 14H00

LOCAL: Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

1 – JORGE KALIL Fº (Presidente)



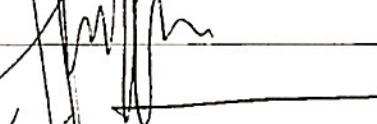
2 – FERNANDO SOUZA MEIRELLES



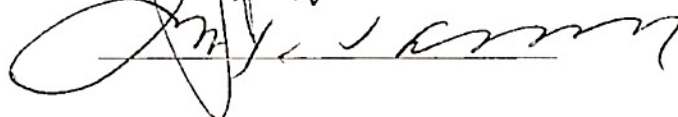
3 – GONZALO VECINA NETO



4 – JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA




5 – LUIZ R.R. GABAGLIA TRAVASSOS



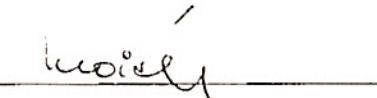
6 – LUIZ VICENTE RIZZO

(ABSENTE)

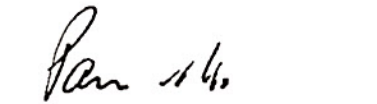
7 – MARCELO DE FRANCO



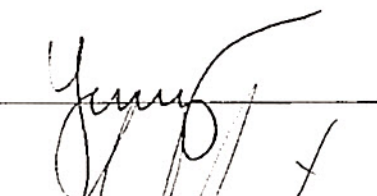
8 – MOISÉS GOLDBAUM



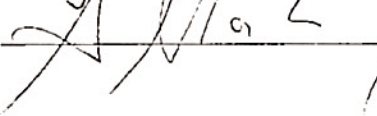
9 – PAULO LEE HO



10 – YARA CURY



– ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº (Diretor-Presidente/FB)



Fundação  
Butantan

# FUNDAÇÃO BUTANTAN

## APRESENTAÇÃO ORÇAMENTO 2017

Regime Competencia

## RESUMO ECONÔMICO FINANCEIRO 2015 à 2017

R\$ x mil

<b>Receita Bruta</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Influenza Produzida	432.787	666.026	648.900
Influenza Importada	54.833	118.136	216.300
Raiva Importada	54.368	67.275	67.392
HPV Importada	445.831	31.044	288.420
Hepatite A	0	52.380	157.140
DTPA Importada	0	40.271	284.050
Hepatite B	5.545	24.155	0
DTP (Produzida)	0	7.970	0
Soros	609	18.079	52.394
Faturado e não recebido	-137.019	-9.719	0
<b>Total</b>	<b>856.954</b>	<b>1.015.618</b>	<b>1.714.596</b>
Margem de Imprevisibilidade			257.189
<b>Receita total prevista</b>	<b>856.954</b>	<b>1.015.618</b>	<b>1.457.407</b>
Resultado 2016			39.720
<b>Recursos 2017</b>			<b>1.497.127</b>
<b>Custos Vacinas/Soros</b>			
Influenza Importada	47.175	99.956	133.342
Raiva Importada	37.513	55.993	51.316
HPV Importada	437.285	31.504	208.478
Hepatite A	0	40.171	117.680
DTPA Importada	0	53.489	198.511
Hepatite B	4.183	16.608	0
Soros	121	3.387	0
<b>Total</b>	<b>526.277</b>	<b>301.108</b>	<b>709.327</b>
<b>Custos / Despesas</b>			
1. Pessoal Qtde	1.298	1.260	1.270
1.2 Pessoal R\$	149.107	153.660	166.662
2. Materiais	116.868	163.174	198.165
3. Manutenção	11.315	15.227	40.557
4. Gerais	42.467	39.119	47.984
5. Depreciações	31.960	28.891	23.851
6. Logística	710	3.282	3.894
7. Terceiros	7.436	7.411	24.200
<b>Total</b>	<b>359.864</b>	<b>410.763</b>	<b>505.313</b>
Margem de Imprevisibilidade	0	0	83.412
<b>Total</b>	<b>359.864</b>	<b>410.763</b>	<b>588.726</b>
Resultado Operacional	-29.186	303.748	199.074
Capex Equipamentos	13.465	10.489	18.404
Capex Obras	40.291	9.189	32.363
Capex 2016			39.720
	53.755	19.678	90.488
Resultado livre	-82.942	284.070	108.587
Receita Financeira	7.903	30.722	40.000
Recursos para Investimentos	-75.039	314.792	148.587



### Receitas previstas - 2017

Margem	Receitas	Preço	Qtde	R\$
Vacinas importadas	Vendas de Vacinas/Soros		79.125.950	1.714.596.276
	<b>* Vacinas Total - Ref 2016</b>	<b>Unit.(R\$)</b>	<b>78.615.350</b>	<b>1.662.202.402</b>
	<i>Influenza Produzida</i>	14,42	45.000.000	648.900.000
38,4%	<i>Influenza Importada</i>	14,42	15.000.000	216.300.000
23,9%	<i>Raiva Importada</i>	41,72	1.615.350	67.392.402
27,7%	<i>HPV Importada</i>	48,07	6.000.000	288.420.000
25,1%	<i>Hepatite A</i>	34,92	4.500.000	157.140.000
30,1%	<i>DTPA Importada</i>	43,70	6.500.000	284.050.000
	<b>* Soros Total - Ref 2016</b>		<b>510.600</b>	<b>52.393.874</b>
	ANTIBOTRÓPICO	96,43	168.000	16.200.240
	ANTIBOTRÓPICO-LAQUÉTICO	179,39	14.000	2.511.460
	ANTICROTÁLICO	128,50	57.600	7.401.600
	ANTIELAPÍDICO	93,12	18.000	1.676.160
	ANTIESCORPIÔNICO	64,90	44.000	2.855.600
	ANTIRRÁBICO	61,83	107.100	6.621.993
	ANTIARACNÍDICO	195,00	35.000	6.825.000
	ANTIDIFTÉRICO	181,89	1.200	218.268
	ANTILONÔMICO	144,25	15.000	2.163.750
	ANTIBUTOLÍNICO	2.152,99	200	430.598
	ANTIBOTRÓPICO-CROTÁLICO	212,61	10.500	2.232.405
	ANTITETÂNICO	81,42	40.000	3.256.800
	<b>TOTAL VACINAS + SOROS</b>			<b>1.714.596.276</b>
	Margem de Imprevisibilidade		15%	257.189.441
	<b>Receita total prevista</b>			<b>1.457.406.835</b>

### Custos de importação de vacinas

<b>Despesas</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Unit.(R\$)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<i>Influenza Importada (\$2,28)</i>	9,53	5.000.000	47.652.000
<i>Influenza Importada(\$2,05)</i>	8,57	10.000.000	85.690.000
<i>Raiva Importada</i>	31,77	1.615.350	51.316.439
<i>HPV Importada</i>	34,75	6.000.000	208.477.500
<i>Hepatite A</i>	26,15	4.500.000	117.680.063
<i>DTPA Importada</i>	30,54	6.500.000	198.510.813
		<b>TOTAL</b>	<b>709.326.814</b>

# PREVISÃO CUSTOS E DESPESAS/2017

## RESUMO POR ÁREA

R\$ x mil

Área	Pess Qtde	Pessoal	Materiais	Manutenção	Gerais	Depreciações	Logística	Terceiros	Capex		Total
									Equipamentos	Obras	
1000-GESTÃO DA PRESIDÊNCIA	2	471		84	872	185	1	600			2.960
1001-DIRETORIA TÉCNICA	12	4.852			3.001			720			7.825
11 - SUPERINTENDENCIA GERAL	44	7.725			856	478		2.329	20		11.407
12 - DEA DIR ENG ARQ	229	35.219	48	28.771	1.554	2.010		7.780	6.345		81.726
13 - PRODUÇÃO	440	44.986	177.352	763	4.414	17.086	3.455	2.104		24.113	274.273
14 - P & D	69	12.814	1.805	10	901	599	106	62	48	0	16.345
15 - CULTURAL	54	6.631			11.730	53		32	12	3.000	21.458
16 - ASSUNTOS REGULATORIOS	146	17.871	12.308		1.805	1.042	31	1.075	128	3.366	37.627
17 - BIOTERIO CENTRAL	25	2.618	1.281	39	110	59		13			4.121
18 - ENS CLÍNICOS FARMACOVIG	30	5.834			963	100	12	48	1.008	750	8.714
19 - DIV DES INOV IND - DDII	61	6.940	4.982		323	482		36	6.190		18.954
20 - DIRETORIA JURÍDICA	9	1.907			831	12		420	12		3.182
21 - DIR.ADMINISTRATIVO	70	8.088	384	10.844	19.727	787	280	0	1.714	895	42.719
22 - DIR.PESSOAS E PROCESSOS	79	10.705	5	45	895	960	10	8.980	2.928	240	24.768
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>1270</b>	<b>166.662</b>	<b>198.165</b>	<b>40.557</b>	<b>47.984</b>	<b>23.851</b>	<b>3.894</b>	<b>24.200</b>	<b>18.404</b>	<b>32.363</b>	<b>556.081</b>

10/10/2016

10/10/2016

# **NOVOS PROGRAMAS**

# **INVESTIMENTOS**



**Novos Programas / Investimentos**

<b>Incluso no Orçamento</b>	<b>R\$ x mil</b>
* 12 DEA	16.992
13 Produção	24.113
15 Cultural	12.644
16 Regulatórios	3.315
18 Ensaios Clínicos	1.758
** 19 DDII	8.023
21 Administração	2.609
22 Pessoas e Processos	3.168
<b>TOTAL</b>	<b>72.621</b>

\* DEA - Diretoria de Engenharia e Arquitetura

\*\* DDII- Divisão de Desenvolvimento e Inovação

Novos Programas / Investimentos

12-DEA DIR DE ENG E ARQ

Investimentos 2016 (Aprovados)

Descrição	R\$ x mil
Cadeira do frio	1.700
Infraestrutura para a Bosch 2	22.500
Adequação do Piloto Influenza	1.500
P-107	5.200
P-55	500
Paço das Artes - Fase 1 - acomodações PLH	20
Paço das Artes - Fase 2 - áreas comuns	1.250
Paço das Artes - Fase 3 - labs multifuncionais	3.200
Paço das Artes - Fase 4 - lab NB-2	1.350
Reforma da vila - infra 2016 - inclui estacionamento e TI (02 Blocos de Casa)	2.500
<b>Total</b>	<b>39.720</b>

Investimentos 2017 - Valores a serem utilizados explicitamente do Superavit	R\$ x mil
Produção de Vacina Zika base DNA (opção 1 - Pertussis)	20.000
Infectório para Patogênicos - zika e arboviroses	2.500
Piloto Rota Vírus / Dengue	3.500
Reforma Macacário	15.000
Biotério - ampliação do Coelhário	700
GARDE (Reforma Arquitetônica Global do Paço das Artes)	35.000
CQ + Microbiológico + Infectório	30.000
Museu Biológico (Reforma geral)	5.250
Biblioteca (Reforma geral)	8.000
Novos Departamentos - Divisão de Desenvolvimento e Inovação Industrial (DDII)*	9.200
Ampliação dos vestiários da Influenza	900
Adequação de efluentes (Pesquisa/produção) para atendimento legal	390
<b>Total</b>	<b>130.440</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>170.160</b>

\* Inclui despesas com Pessoal, Materiais e Equipamentos

## Plano de Atividades – 2017 – Fundação Butantan - Novembro 2016

Nos termos do artigo 3º do Estatuto Social, a Fundação Butantan tem como missão apoiar o Instituto Butantan em suas atividades científicas, tecnológicas, culturais e de assistência social. Para o ano de 2017 são propostas as seguintes atividades, em complementação e total sintonia com o orçamento submetido à aprovação do Conselho Curador.

### **1. Recursos Humanos para a produção de imunobiológicos e biofármacos**

Uma das missões primordiais da Fundação Butantan é garantir a adequada estrutura de recursos humanos para que seja possível ao Instituto Butantan realizar as atividades de produção de imunobiológicos e biofármacos.

Espera-se a otimização tanto da produtividade das equipes técnicas, como do nível de especialização, através da implantação de novas ferramentas tecnológicas de gestão.

O corpo técnico deve evoluir dentro das diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador para o exercício de 2017.

### **2. Recursos Humanos para atividades próprias do Instituto Butantan**

Também as atividades que extrapolem as atividades voltadas direta e indiretamente à produção de imunobiológicos são apoiadas pela Fundação Butantan através do investimento de recursos humanos – atividades de pesquisa científica, atividades educacionais através do Programa MBA e dos cursos em parceria com a USP, e as atividades culturais.

Este apoio extra atividade de produção também será implantado dentro das diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador para o exercício de 2017.

### **3. Apoiar financeiramente a manutenção da área verde do Instituto Butantan**

O Instituto Butantan possui extensa área verde que demanda os serviços permanentes de preservação, limpeza, manutenção e segurança.

Fica estabelecido o compromisso de a Fundação Butantan continuamente visar o aperfeiçoamento do atendimento aos corretos padrões da gestão ambiental.

A Fundação Butantan deverá apoiar financeiramente essas atividades, de acordo com as diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador para o exercício de 2017.

### **4. Informatização e Modernização de Processos**

Em 2017 deverá ser mantido o plano de modernização da produção e do *back-office* através de:

- i) implantação do sistema ERP (*Enterprise Resources Planning*) da IFS, promovendo, principalmente, a atualização para a versão 9.0 (a atual 7.0 está defasada pela substituição pelas versões 7.5 e 8.0), e;
- ii) contratação do sistema complementar de apoio à gestão de fábrica *Electronic Batch Recording* – EBR.

A Fundação Butantan deverá apoiar financeiramente essas atividades, de acordo com as diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador para o exercício de 2017.

### **5. Espaço Físico**

A adequação do espaço físico para as atividades administrativas da Fundação Butantan deverá ser priorizada, através da identificação de espaço físico e sua adequação, nos limites das áreas disponíveis no Instituto Butantan, tendo em vista que a edificação atualmente ocupada pela Fundação Butantan será parcialmente demolida, para atendimento do plano diretor do Instituto Butantan.

### **6. Aprimoramento dos Controles**

Para o contínuo aprimoramento dos controles orçamentários, financeiros, de receitas, despesas e caixa, no atendimento das atividades de apoio, a Fundação Butantan

deverá priorizar a implantação do sistema de *Business Intelligence* – BI, que permitirá a emissão de relatórios precisos.

#### **7. Investimentos**

O resultado anual financeiro obtido pela Fundação Butantan deverá ser integralmente reinvestido nas atividades institucionais de apoio ao Instituto Butantan, notadamente visando a produção de imunobiológicos e fármacos.

A Fundação Butantan deverá efetuar esses investimentos de acordo com as diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador para o exercício de 2017.

#### **8. Auditoria Interna**

Estruturar auditoria interna permanente na Fundação Butantan que assegure a postura ética, o cumprimento das formalidades legais previstas em lei e no Regulamento de Compras e Contratações da FB e, ainda, o atendimento às boas práticas de mercado de gestão, finanças e contabilidade.

#### **9. Outras fontes de recursos**

Realizar gestões com vistas à obtenção de formas alternativas de recursos que não através de financiamentos de órgãos públicos, notadamente através de doações que visem a obtenção de incentivos fiscais por pessoas jurídicas - como exemplos, os benefícios previstos na Lei Rouanet (Lei 8.313/1991, regulamentada pela IN 01/2013 MINC) e na Lei do Bem (Lei 11.196/2005).

Avaliar a possibilidade de serem obtidas isenções tributárias considerados os limites legais estabelecidos em função da natureza jurídica e das atividades institucionais da Fundação Butantan.

#### **10. Alterações e Novas Proposições Orçamentárias**

Sempre que houver a necessidade de relevante revisão orçamentária caberá à Diretoria Executiva, da Fundação Butantan, propor modificações ao Conselho Curador.

1 **ATA DA OCTOGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **CURADOR DA FUNDAÇÃO BUTANTAN (FB) - CNPJ/MF 61.189.445/0001-56.**  
3 Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às treze  
4 horas, instalou-se na sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan, situada à  
5 Avenida Vital Brasil, nº 1500, Bairro Butantã, São Paulo, SP, CEP 05503-900, em  
6 conformidade aos termos do Artigo 16, do Estatuto Social da Fundação Butantan,  
7 a reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan, sob a  
8 Presidência do Professor Doutor Jorge Kalil, e presentes os seguintes  
9 Conselheiros: Fernando Souza Meirelles, Gonzalo Vecina Neto, Luiz R.R. Gabaglia  
10 Travassos, Moisés Goldbaum, Marcelo de Franco, Paulo Lee Ho, Yara Cury, e  
11 Prof. Dr. André Franco Montoro Filho, Diretor-Presidente da Fundação Butantan..  
12 Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente apresentou as justificativas de  
13 ausências dos Conselheiros João Fernando Gomes de Oliveira e Luiz Vicente  
14 Rizzo, e deu - se início à pauta da reunião. **Pauta: Item 01 – Ratificação –**  
15 **Designação do novo Superintendente Geral da Fundação Butantan.** O Senhor  
16 Presidente apresentou o encaminhamento formulado pelo Diretor-Presidente da  
17 FB, Prof. André Montoro Filho, através do Ofício Presidência nº 087/2016, datado  
18 de 15 de dezembro de 2016, em anexo, de escolha e designação do Senhor Olavo  
19 Reino Francisco, brasileiro, casado, Delegado de Polícia, portador da cédula de  
20 identidade RG nº 3.957.465-9, inscrito no CPF/MF sob nº 535.790.118-04,  
21 curriculum vitae anexo, para exercer o cargo de Superintendente Geral da FB, à  
22 ratificação pelo Conselho Curador, nos termos estatutários, Artigo 14, inciso  
23 XXVIII. Após considerações feitas pelos Conselheiros, discordando da condução  
24 do processo de escolha, assim como, pelo perfil inadequado do referido  
25 profissional, o Conselho, à unanimidade, vetou a designação em pauta, e deliberou  
26 pela não ratificação. O Conselho destacou a relevância das funções a serem  
27 desenvolvidas por profissionais nos cargos de primeiro escalão da Diretoria  
28 Executiva da FB, e enfatizou que as indicações e escolhas de profissionais para  
29 os referidos cargos, independente das prerrogativas formais baseadas somente no  
30 legislado, sejam analisadas conjuntamente pelas direções do Instituto Butantan e  
31 Fundação Butantan, com manifestação de concordância, respeitando  
32 procedimentos pautados na boa prática de interação entre o Instituto e a FB. Por  
33 fim, o Conselho recomendou a busca de profissional com o perfil àquele  
34 compatível, e reafirmou, que a prática conjunta entre as gestões (IB e FB) é  
35 fundamental e tem demonstrado resultados positivos na condução das ações no  
36 interesse institucional. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente  
37 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A presente ata vai  
38 assinada por mim, Naomi Enoki, *Naomi Enoki* que a lavrei e pelo Senhor  
39 Presidente, Prof. Dr. Jorge Kalil. Faz parte integrante desta ata, anexada, a lista de  
40 presença assinada pelos Senhores Conselheiros.



Reconheço por Semelhança a(s) firma(s) de:  
JORGE ELIAS KALIL FILHO\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
São Paulo, 20 de Fevereiro de 2017. C. Seg. 39660218. 12:23:31h

R\$5,70 SEL(S) 1047AC176975



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDAÇÕES  
Autorize o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da  
Constituição Federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil  
e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais do Corregedor  
Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 21<sup>º</sup> FEV. 2017

### LISTA DE PRESENÇA

REF.: Reunião extraordinária do Conselho Curador da Fundação Butantan

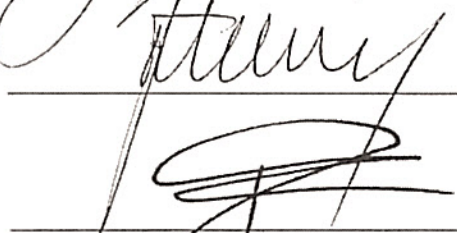
DATA: 22 de dezembro de 2016 – HORÁRIO: 13H00

LOCAL: Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

1 – JORGE KALIL Fº (Presidente)



2 – FERNANDO SOUZA MEIRELLES



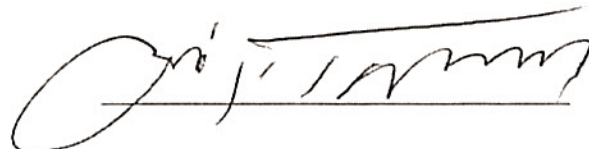
3 – GONZALO VECINA NETO



4 – JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

(AUSENTE)

5 – LUIZ R.R. GABAGLIA TRAVASSOS



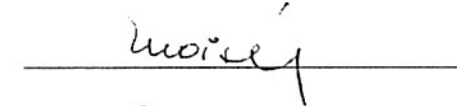
6 – LUIZ VICENTE RIZZO

(AUSENTE)

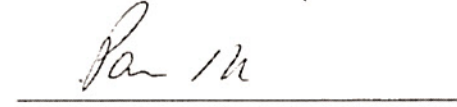
7 – MARCELO DE FRANCO



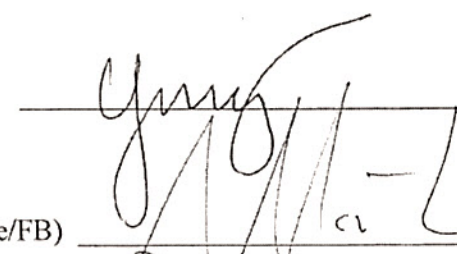
8 – MOISÉS GOLDBAUM



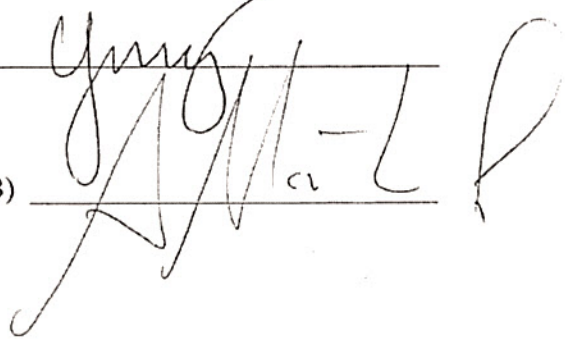
9 – PAULO LEE HO



10 – YARA CURY



– ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº (Diretor-Presidente/FB)



Av Vital Brasil 1500  
05503-900 São Paulo SP  
T +55 11 2627-9300  
www.butantan.gov.br

fundação  
butantan

São Paulo, 15 de dezembro de 2016  
Ofício Presidência nº 087/2016

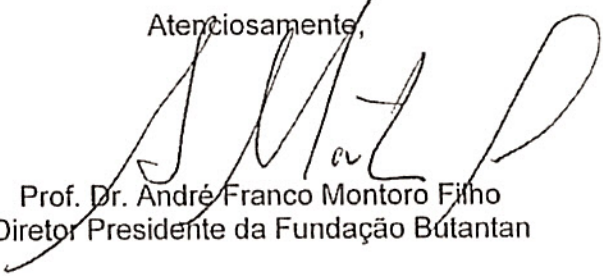
Ilustríssimo Senhor  
Professor Doutor **Jorge Kalil**  
Presidente do Conselho Curador da  
Fundação Butantan

Prezado Professor Jorge Kalil,

Em conformidade com as disposições do artigo 24, parágrafo primeiro, combinado com o artigo 28, inciso IV, ambos do Estatuto Social da Fundação Butantan, comunico a designação do Senhor OLAVO REINO FRANCISCO, portador do RG nº 3.957.465 e do CPF nº 535.790.118-04, para exercer as funções de Superintendente Geral da Fundação Butantan.

Nos termos estatutários – artigo 14, inciso XXVIII, encaminho para a ratificação do Conselho Curador da Fundação Butantan.

Atenciosamente,



Prof. Dr. André Franco Montoro Filho  
Diretor Presidente da Fundação Butantan

1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999  
Brasão de Armas do Estado

Cel. 11 9644 3910  
Fax 11 5052 9533  
E-mail: [carlos@faprop.com.br](mailto:carlos@faprop.com.br)

**1992 - 1993 - 1994 - 1995**

- Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - Concluído 1975
- Pós Graduação "Lato Sensu" - F.A.U.S.P. - Maio / 1993 a Abril / 1999

**1996 - 1997 - 1998 - 1999**

- Curso de Polícia Científica - Escola Nacional de Polícia - Maio / 1979
- Professora da carreira de advocacia militar

**2000 - 2001 - 2002 - 2003**

**2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025** **FUNDAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Diretor Executivo**

Responsável pela administração geral da empresa:

- Respondia também pela Presidência da Fundação Florestal

**2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025** **CORREGEDORIA SETORIAL DO MEIO AMBIENTE**

- Corregedor Coordenador

**2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025** **CORREGEDORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

- Chefe de Intendência

**2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025** **DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN**

- 2005 - Diretor da Direção de Crimes

**ACADÊMIA DA POLÍCIA CIVIL PROF. CORIOLANO COBRA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

- 2005-2006 - Delegado de Polícia do ramo de disciplina de concursos públicos

**DECAP - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA CAPITAL**

- 2003 - 2005 - Delegado de Polícia
- Chefe de polícia da zona sul da capital (SP)

#### COFUR e COPIFUR

- Titular da Divisão Policial de Portos, Aeroporos, Proteção ao Turismo e Desportos
- Membro do Conselho Estadual, Municipal de Turismo do Estado de São Paulo

#### ALESP – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

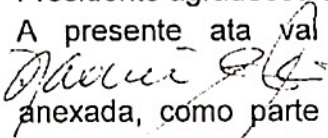
- Chefe da Assistência Policial Civil no gabinete do Presidente

#### SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

- Assessor de Polícia Civil do gabinete do Secretário

#### CONCURSO PÚBLICO PARA A CARREIRA DE DELEGADO DE POLÍCIA PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

- Inscrição na carreira de Delegado de Polícia, participando e exercendo as funções, admitido ao seu cargo pelos votos de parâmetros, direito e direitos policiais até o ano de 1990

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA – OCTOGÉSIMA  
2 SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO BUTANTAN  
3 E OCTOGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA  
4 FUNDAÇÃO BUTANTAN (FB) - CNPJ/MF 61.189.445/0001-56. Aos vinte e dois  
5 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e  
6 trinta minutos, instalou-se na sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan,  
7 situado à Avenida Vital Brasil, nº1500, Bairro Butantã, São Paulo, SP, CEP  
8 05503-900, a reunião conjunta sob a Presidência do Professor Doutor, Jorge  
9 Kalil, e presentes os seguintes Conselheiros: André Franco Montoro Filho,  
10 Fernando Souza Meirelles, Gonzalo Vecina Neto, Luiz R. Gabaglia Travassos,  
11 Paulo Lee Ho, Yara Cury, Marcelo de Franco e Moisés Goldbaum. Abertos os  
12 trabalhos, o Senhor Presidente apresentou as justificativas de ausências dos  
13 Conselheiros Erney F.P. de Camargo, Luiz Vicente Rizzo e João Fernando  
14 Gomes de Oliveira, em seguida deu início ao item da pauta. **Pauta: Item 01 –**  
15 **Contrato de concessão de colaboração financeira não – reembolsável, que**  
16 **entre si celebram o BNDES/Banco Nacional de Desenvolvimento**  
17 **Econômico e Social e a Fundação Butantan, com a interveniência do**  
18 **Estado de São Paulo, por intermédio do Instituto Butantan – projeto:**  
19 destinado ao desenvolvimento da vacina tetravalente contra a dengue – ensaio  
20 clínico Fase III e construção da planta de escalonamento da produção da vacina,  
21 no Instituto Butantan. Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, à  
22 aprovação da operação e formalização do Contrato de Colaboração Financeira  
23 Não – Reembolsável entre o BNDES e a Fundação Butantan, com interveniência  
24 do Instituto Butantan, em todos os termos e condições constantes da minuta de  
25 Contrato e Anexos I e II, da Decisão Dir nº 740/2016 – BNDES, tendo por objeto  
26 a concessão de colaboração financeira não reembolsável no valor de R\$  
27 97.272.923,00 (noventa e sete milhões, duzentos e setenta e dois mil e  
28 novecentos e vinte e três reais), no âmbito do BNDES Fundo Tecnológico, com  
29 prazo de utilização de 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir da data da  
30 formalização jurídica da operação. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor  
31 Presidente agradeceu a presença de todos, e deu – se por encerrada a reunião.  
32 A presente ata vai assinada por mim, Naomi Enoki, que a lavrei,  
33 , e pelo Senhor Presidente, Prof. Dr. Jorge Kalil. Segue  
34 anexada, como parte integrante, a lista de presença assinada pelos pelos  
35 Senhores Conselheiros.



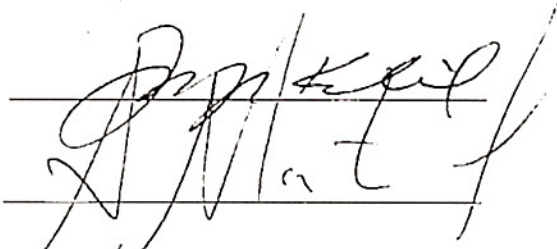
### LISTA DE PRESENÇA

REF.: Reunião extraordinária conjunta - Conselho Diretor do Instituto Butantan e Conselho Curador da Fundação Butantan

DATA: 22 de dezembro de 2016 – HORÁRIO: 12H30

LOCAL: Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

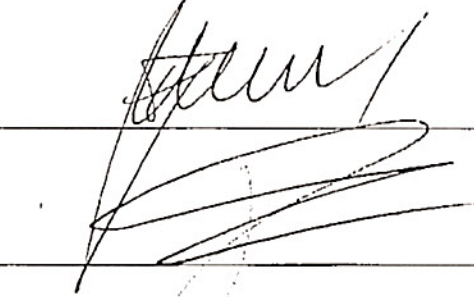
1 – JORGE E. KALIL Fº (Presidente)



2 – ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº

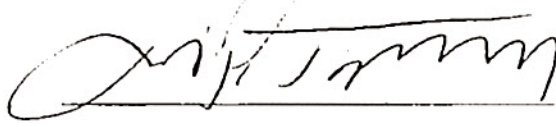
(AUSENTE)

3 – ERNEY F.P. DE CAMARGO



4 – FERNANDO SOUZA MEIRELLES

5 – GONZALO VECINA NETO



6 – LUIZ R.R.GABAGLIA TRAVASSOS

7 – LUIZ VICENTE RIZZO

(AUSENTE)

8 – MARCELO DE FRANCO



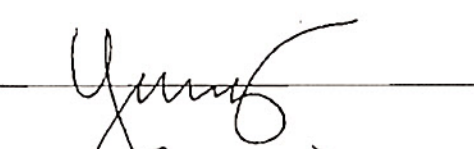
9 – MOISÉS GOLDBAUM

Moisés

10 – PAULO LEE HO

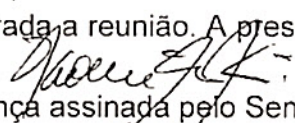
Paulo Lee Ho

11 – YARA CURY



12 – JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

(AUSENTE)

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA – OCTOGÉSIMA  
2 PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO BUTANTAN  
3 E OCTOGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA  
4 FUNDAÇÃO BUTANTAN (FB) - CNPJ/MF 61.189.445/0001-56. Aos vinte e dois  
5 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às doze horas,  
6 instalou-se na sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan, situado à  
7 Avenida Vital Brasil, nº1500, Bairro Butantã, São Paulo, SP, CEP 05503-900, a  
8 reunião conjunta sob a Presidência do Professor Doutor, Jorge Kalil, e presentes  
9 os seguintes Conselheiros: André Franco Montoro Filho, Fernando Souza  
10 Meirelles, Gonzalo Vecina Neto, Luiz R. Gabaglia Travassos, Paulo Lee Ho,  
11 Yara Cury, Marcelo de Franco e Moisés Goldbaum. Abertos os trabalhos, o  
12 Senhor Presidente apresentou as justificativas de ausências dos Conselheiros  
13 Erney F.P. de Camargo, Luiz Vicente Rizzo e João Fernando Gomes de Oliveira,  
14 em seguida deu início ao item da pauta. **Pauta: Item 01 – “Projeto Dengue**  
15 **Butantan” – Acordo de Cooperação Técnica e Científica com a Merck.** Os  
16 representantes do Banco BTG Pactual S.A., senhores Joffre Salies e Marco  
17 Gonçalves, apresentaram as negociações em andamento com a Merck – etapas  
18 do processo, evolução das propostas comerciais e principais pontos em  
19 discussão –, visando a comercialização da vacina da dengue desenvolvida pelo  
20 Instituto Butantan. Conclusão: questão técnica pendente para avançar nas  
21 negociações – na dependência de dados da etapa de escalonamento do  
22 processo produtivo da vacina. O Senhor Presidente agradeceu a apresentação  
23 feita pelos representantes do BTG Pactual. **Item 02 – Plano de Investimentos**  
24 **para 2017.** Foi apresentada a relação de investimentos, em ordem de prioridade,  
25 para execução em 2017 – prioridade/programa/projeto/descrição/custo estimado  
26 –, conforme planilha anexa proposta pelo Instituto Butantan, incluída a ampliação  
27 da capacidade produtiva da planta de influenza, no valor de R\$ 27 milhões (vinte  
28 e sete milhões de reais). Aprovada, por unanimidade. Nada mais havendo a ser  
29 tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e deu por  
30 encerrada a reunião. A presente ata vai assinada por mim, Naomi Enoki, que a  
31 lavrei,  e faz parte integrante desta ata, anexada, a lista de  
32 presença assinada pelo Senhor Presidente do Conselho e pelos Conselheiros.



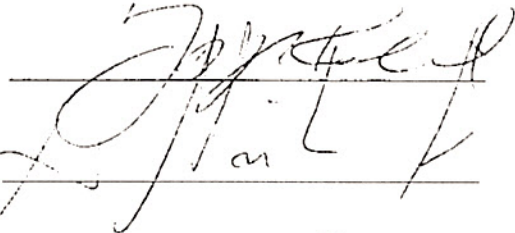
### LISTA DE PRESENÇA

**REF.:** Reunião extraordinária conjunta - Conselho Diretor do Instituto Butantan e Conselho Curador da Fundação Butantan

**DATA:** 22 de dezembro de 2016 – **HORÁRIO:** 12H00

**LOCAL:** Sala de reuniões da Diretoria do Instituto Butantan

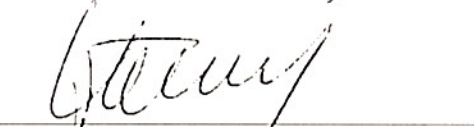
1 – JORGE E. KALIL Fº (Presidente)



2 – ANDRÉ FRANCO MONTORO Fº

(AUSENTE)

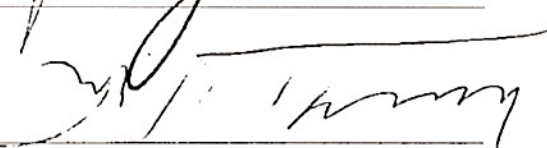
3 – ERNEY F.P. DE CAMARGO



4 – FERNANDO SOUZA MEIRELLES



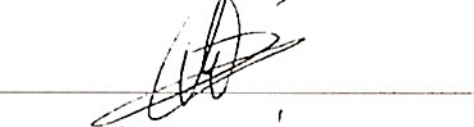
5 – GONZALO VECINA NETO



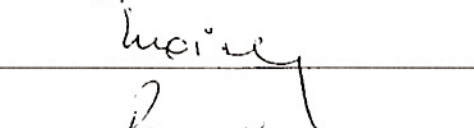
6 – LUIZ R.R.GABAGLIA TRAVASSOS

(AUSENTE)

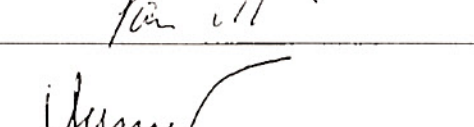
7 – LUIZ VICENTE RIZZO



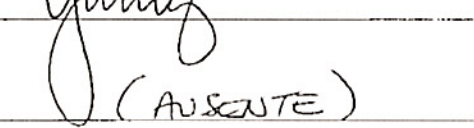
8 – MARCELO DE FRANCO



9 – MOISÉS GOLDBAUM



10 – PAULO LEE HO



11 – YARA CURY

(AUSENTE)

12 – JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

**Investimentos 2017**

orçamento	prioridade	programa	projeto	descrição	valor (R\$ mil)
	0	produção	Cadeia de frio	Aumento da capacidade de acondicionamento de produtos em locais resfriados no Hemoderivados	1.700
	0	produção	Infraestrutura para a Besh-2	Aumento de capacidade da linha de envase e adequação para H-PV	22.500
	0	produção	Adequação do Piloto Influenza	Adequação do prédio 32 para atendimento de condições BPF para produção de Banco Viral	1.500
	0	p&di	Paço das Artes	Ocupação preliminar do Paço das Artes para consolidação do GARDE (Grupo de Ação Rápida para Doenças Emergentes) do Instituto Butantan	5.820
	0	produção	Laboratório Dengue	Construção de prédios para a realização do escalonamento de produção e a produção de vacina da Dengue	110.373
	1	pesquisa	Prédio Gastão Rosenfeld	Término da edificação P-207 para a instalação de laboratórios e plataformas multiusuários	5.200
	1	apoio	Reforma da Vila	Reforma de dois blocos de casas, com execução de infraestrutura para todos os blocos e de um bloco de estacionamento	2.500
	2	pesquisa	P-55	Reforma estrutural do P-55 para abrigar a sede física do projeto CENID – Centre of Excellence in New Target Discovery	500
<b>total orçamento 2016</b>					<b>39.720</b>
<b>recursos bndes</b>					<b>110.373</b>
<b>total 2016</b>					<b>150.093</b>

**2016**

**Investimentos 2017**

orçamento	prioridade	programa	projeto	descrição	valor (R\$ mil)
0	produção		Duplicação Influenza - Monovalente	Aumento da capacidade de produção em 84%	27.000
0	produção		Amp. ação dos vestiários da Influenza	Adequação do vestiário do prédio 59 para atendimento de solicitação da Anvisa	800
0	apoio		Adequação de efluentes para atendimento legal	Mapeamento e adequação de algumas linhas de efluentes que estão em desacordo com as normativas ambientais	390
0	manut. ece		CGQ - CQ + Infectório	Novo prédio para centralização de todo o sistema de qualidade	30.000
1	p&di		GARDE	Construção do GARDE	25.000
1	p&di		Piloto Rota Vírus / Dengue	Adequação do prédio 105 para funcionamento do Laboratório de vacinas multipropósito inativado	3.500
1	p&di		mAb's	Transferência de tecnologia de produção de Anticorpos Monoclonais (Libbs/ Butantan)	40.000
1	p&di		Infectório para Patogênicos - Zika e arboviroses	Adequação de área (Biotério Central) para implementação de um novo infectório para obter autossuficiência em imunobiológicos estratégicos e incorporação de tecnologia	2.500
2	produção		Biotério Central - ampliação da Coelhoera	Novo prédio na área do prédio 52 para ampliação da produção de coelhos	700
2	p&di		Produção de Vacina Zika base DNA (opção 1 - Leishmania / mAb's)	Construção no prédio 1015 para funcionamento do Laboratório de produção de vacina Zika base DNA	20.000
2	cultural		Museu Biológico	Reforma do espaço e adequação museológica	5.250
3	cultural		Biblioteca	Recuperação do prédio histórico	8.000
3	p&di/cultural		Macacário	Adequação da área de visitação do parque e reforma de área de pesquisa dos P-108 (Macacário) e P-109 (Biologia Celular)	15.000
<b>total orçamento 2017</b>					<b>148.240</b>
<b>recursos libbs</b>					<b>40.000</b>
<b>total 2017</b>					<b>188.240</b>



Investimentos 2017

orçamento	prioridade	programa	projeto	descrição	valor (R\$ mil)
tbd	tbd	produção	Hepatite B	Adequação do prédio 40 para atendimento de condições BPF para produção de Hepatite	49.513
	tbd	produção	Difteria/Pertussis	Adequação do prédio 39 para atendimento de condições BPF para produção de Difteria/Pertussis	66.940
	tbd	produção	Pertussis Acelular	Transferência de tecnologia de produção de Pertussis Acelular (GSK/ Butantan)	75.165
	tbd	produção	Tétano/CPB	Adequação do prédio 53 para atendimento de condições BPF para produção de Tétano/CPB	65.400
total orçamento tbd					257.018